

PRESTAÇÃO DE *contas*

2023



somoscoop

Período de
01 de janeiro a
31 de dezembro
de 2023.



SUMÁRIO

- 02** | Conselheiros
- 03** | Mensagem do Presidente
- 04** | Relatório da Administração
- 13** | Balanço Social
- 14** | Balanço Patrimonial
- 18** | Notas Explicativas
- 29** | Relatório dos Auditores Independentes
- 31** | Parecer do Conselho Fiscal



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Renato Pereira Martins
Presidente
(Taquari)



Ederson Pereira Madruga
Vice-presidente
(Taquari)



Carlos Gustavo Schuch
Secretário
(Vale Verde)



Clenio Birke
(Cerro Grande do Sul)



Clovis Schenck Bavaresco
(Taquari)



Celso Lopes
(Santa Cruz do Sul)



Lauro Roberto Bayer
(Sertão Santana)



Luiz Otávio da Motta
(Montenegro)



Gelson Luiz de Souza Muller
(Montenegro)



Severino Aloísio Lehmen
(Barão do Triunfo)



Natiela Godoy Lopes
(Passo do Sobrado)



Neuri Valdir Nied
(Paverama)



Marcelo Santos de Souza
(Tabaí)
Suplente



Almerinda Antunes Rodrigues
(Triunfo)
Suplente



Sílvio Luís da Rosa Lopes
(Nova Santa Rita)
Suplente



CONSELHO FISCAL



José Danilo Machado dos Santos
(Taquari)



Diúlia Medeiros Viacava
(Triunfo)



Cler Leandro Souza de Azevedo
(Tabaí)



Cristiane Pires da Silva
(Montenegro)
Suplente



Lirse Kunrath
(Paverama)
Suplente



Odanir José Pereira
(General Câmara)
Suplente



EXPEDIENTE

Elaboração: Setor Comercial e Marketing e Setor de Contabilidade da CERTAJA Energia
Projeto gráfico, diagramação e anúncios: M2 Design Gráfico
Imagens: Arquivo CERTAJA Energia

Cooperado,

O documento que agora chega a suas mãos foi cuidadosamente elaborado e reúne as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2023. Neste Relatório da Administração, apresentamos as demonstrações contábeis elaboradas em conformidade com a legislação societária e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Atendendo à Resolução ANEEL nº 933/2021, as demonstrações foram elaboradas de acordo com os conceitos definidos para fins da Contabilidade Regulatória. Estas serão divulgadas, oportunamente, no site da Cooperativa.



RENATO PEREIRA MARTINS | Presidente da CERTAJA Energia

2023: um ano de união, crescimento e inovação

Ao olharmos para trás e refletirmos sobre o ano de 2023, fica evidente o quão significativo ele foi para a CERTAJA Energia. Chegamos ao fim dele maiores, mais fortes, mais unidos. Fortalecemos os laços de cooperação que nos fazem ser o que somos. Consolidamos os nossos dez Núcleos Regionais Cooperativos, formados em 2022, e realizamos as primeiras pré-assembleias com a Nucleação, preparando nosso quadro social para a Assembleia Geral Ordinária (AGO), órgão máximo do cooperativismo.

Estes encontros e as reuniões do segundo semestre, realizadas com cada Núcleo, foram espaços de troca, de aproximação, de contato. Foram fundamentais para ampliar a participação do nosso cooperado nos assuntos e nas decisões da Cooperativa. Estarmos mais presentes em cada região, compreendendo as necessidades específicas de cada comunidade, nos permitiu oferecer soluções mais adequadas e eficazes.

Acreditamos que o verdadeiro espírito do cooperativismo se manifesta na capacidade de nos unirmos em prol de um bem comum, beneficiando não apenas a nós mesmos, mas a toda a sociedade.

Por meio do trabalho conjunto e do espírito colaborativo, alcançamos um crescimento notável, fechando o exercício com superávit de R\$ 20,5 milhões. Fomos impulsionados pela busca contínua pela excelência. Um marco importante foi a instalação do primeiro Eletroposto CERTAJA Energia, à margem da BR-386, em Tabai (Casa da Granja), que trouxe benefícios não apenas para a região, mas também contribuiu para o avanço da eletromobilidade no estado.

Ao longo de 2024, projetamos a instalação de mais dois eletropostos - um em Paverama (Paradouro Rosinha) e outro em Montenegro (Paradouro 22). O projeto da CERTAJA Energia demonstra nosso compromisso com a sustentabilidade e a busca por soluções inovadoras para as comunidades de nossa área de atuação.

E essas comunidades também são beneficiadas com outras iniciativas. Em 2023, um intenso trabalho de melhoria em nossas redes de distribuição foi realizado. Um dos destaques é a obra de ampliação do sistema para

atendimento à nova fábrica da Fruki, em Paverama, que garantirá uma melhor entrega e mais qualidade de energia elétrica para os cooperados de toda a região.

Além disso, outra realização importante abriu novas oportunidades de crescimento e desenvolvimento para a Cooperativa: a CERTAJA Energia passou a se estruturar para atuar como comercializadora de energia no Mercado Livre. Isso não apenas fortalece a nossa posição, mas traz uma série de benefícios tanto para os consumidores quanto para a economia como um todo.

Tendo a liberdade de escolher seus fornecedores de energia, os consumidores podem se beneficiar com tarifas mais competitivas, serviços mais personalizados, segurança e previsibilidade financeira. Sem contar que a maior concorrência entre as empresas no mercado livre estimula a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Para poder colocar em prática todas essas ações, estamos fazendo estudos e projeções para a criação de uma “nova cooperativa”, para que, através dela, possamos exercer outras atividades que venham agregar valor e/ou mais benefícios para nossos cooperados. Na atual estrutura da CERTAJA Energia, atuando dentro de um ambiente regulado, isso não nos é permitido, por força de lei.

Alguns passos já foram dados neste sentido, e o principal deles diz respeito à “anuência” da ANEEL para que possamos desmembrar alguns bens da distribuidora para dar sustentação à nova empresa. O passo seguinte é levarmos o assunto para a nossa assembleia e, juntos, avaliarmos os próximos passos.

O ano que se passou ficará marcado como um período de grandes realizações e avanços para todos nós. É a CERTAJA se consolidando cada vez mais. E isso só acontece graças ao trabalho de muitas pessoas. Dentre elas, precisamos destacar o trabalho, a dedicação e o comprometimento de nossos conselheiros. São pessoas engajadas no propósito. Também os nossos colaboradores, esses que fazem a máquina rodar no seu cotidiano, não medindo esforços para dar uma resposta positiva para nosso cooperado. Não podemos deixar de destacar nossos fornecedores, instituições financeiras, órgãos públicos e demais entidades com as quais nos relacionamos. A todos, a nossa mais profunda gratidão.

E a você, COOPERADO, nosso combustível, a razão de ser da Cooperativa, mais uma vez, nosso mais sincero agradecimento pelo apoio e pela confiança que nos tem delegado. Juntos, seguimos firmes no propósito de melhor cumprir nossa missão de “Fornecer energia confiável de forma sustentável, valorizando o relacionamento e a melhoria da qualidade de vida do cooperado”.

Que possamos levar adiante o que conquistamos até aqui e que continuemos crescendo juntos, inovando e fortalecendo, cada vez mais, o movimento cooperativista.

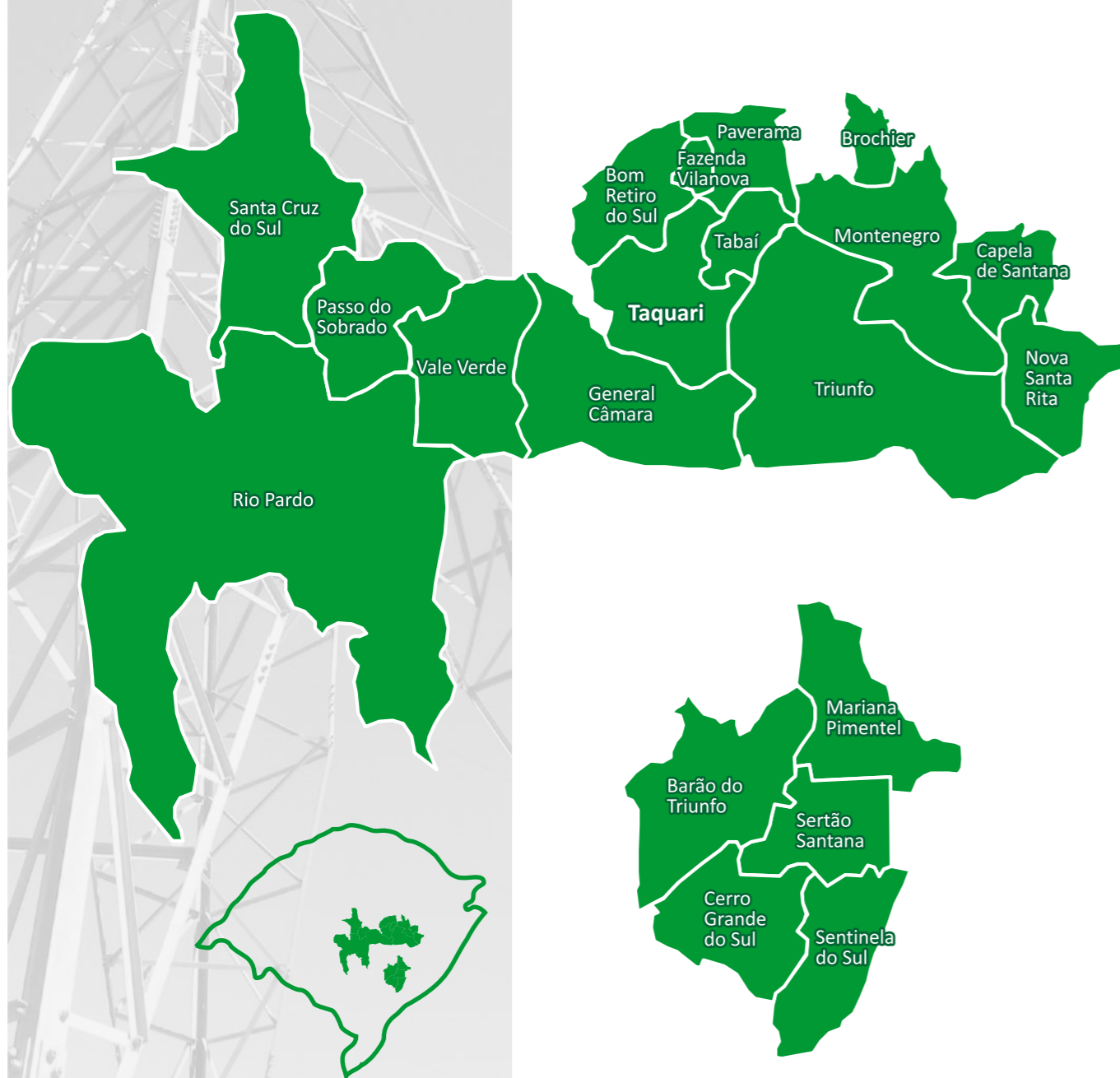
Um feliz 2024, com saúde, prosperidade e união para todos!

“
o verdadeiro espírito
do cooperativismo
se manifesta na
capacidade de nos
unirmos em prol
de um bem comum
”



NOSSA COOPERATIVA

Municípios de atuação



Cooperativa em números

Número de consumidores	Número de municípios	Número de postos de atendimento presenciais
27.257	20	7
Número de postos de arrecadação	Área de permissão (Km ²)	Damanda máxima (kW)
4	4.067	28.822
Consumo rural médio (kWh/anual)	Linhas de distribuição (km)	Capacidade instalada (MVA)
4.333	5.221	143
Energia distribuída (MWh)	Receita operacional bruta	
132.917	R\$ 112,5 milhões	

Assista ao vídeo da Filosofia Empresarial da Cooperativa



Ative o leitor de QR Code do seu smartphone e aponte para a imagem ao lado. Você será direcionado para nosso canal no Youtube.

RECURSOS HUMANOS



Atuando de forma comprometida para bem atender os cooperados, a CERTAJA Energia encerrou o mês de dezembro de 2023 com 165 colaboradores e dois estagiários. Deste total, 11 participam do Programa Aprendiz Cooperativo do Campo, cujo objetivo é estimular a permanência dos jovens no campo, promover a sucessão familiar profissionalizada e o empreendedorismo, e profissionalizar a gestão de pequenas e médias propriedades rurais.

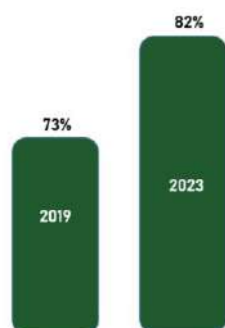


Turma do Programa Aprendiz Cooperativo do Campo

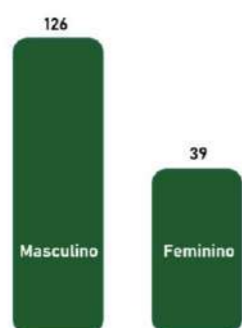
Com o propósito de desenvolver as competências de nossos colaboradores, A CERTAJA Energia investiu R\$ 290 mil em programas de capacitação, formação e treinamentos.

Além das capacitações, ações sociais e diversas atividades internas e voltadas ao bem-estar dos colaboradores, desenvolvidas pelo setor de Gestão de Pessoas, em parceria com outras áreas, a forte atuação em ações de endomarketing rendeu significativa melhoria no indicador referente à integração, em relação à pesquisa aplicada em 2019.

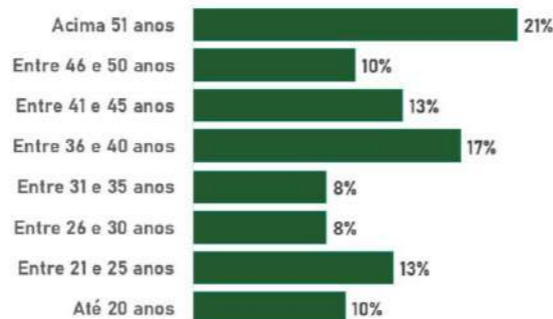
Índice de integração



Perfil dos colaboradores



Perfil por idade dos colaboradores



Número de colaboradores

165

Estagiários

2

Investimento em formação e capacitação

R\$ 290 mil

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Em 2023, a CERTAJA Energia revisou o Planejamento Estratégico para os próximos cinco anos. Nesta revisão, a Cooperativa traçou dez objetivos estratégicos, elaborou a visão de futuro para 2030 e definiu o propósito da Cooperativa.

PROPÓSITO

Conectar nossas comunidades com o futuro

VISÃO 2030

Ter cooperados com participação ativa na Cooperativa

MISSÃO

Fornecer energia confiável, de forma sustentável, valorizando o relacionamento e a melhoria da qualidade de vida do cooperado

VALORES

- Cooperação
- Segurança
- Comprometimento
- Competência
- Ética
- Relacionamento

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1 Estruturar-se para a abertura do mercado de energia
- 2 Aculturar a inovação e o empreendedorismo
- 3 Intensificar o crescimento do mercado de energia em nossa área de atuação
- 4 Buscar a automação e digitalização de todos os processos
- 5 Prestar serviços comerciais ao cooperado de forma remota
- 6 Melhorar o fornecimento de energia de Barão do Triunfo e região
- 7 Prestar qualquer atendimento em todos os canais
- 8 Buscar novas fontes de resultados
- 9 Qualificar a governança cooperativa
- 10 Ampliar a participação do cooperado

QUADRO SOCIAL



A Assembleia Geral Ordinária é o órgão máximo do cooperativismo

Assembleia Geral Ordinária

A CERTAJA Energia realizou, no dia 29 de março de 2023, a Assembleia Geral Ordinária (AGO), com a presença de 280 cooperados. Na ocasião, foram apresentados os resultados da Cooperativa em 2022 e foi aprovado o planejamento para 2023. Também houve renovação de dois terços do Conselho Fiscal. A AGO aprovou, ainda, o novo seguro de vida para os cooperados, substituindo o antigo pecúlio. Juntamente com as reuniões de Núcleo, o ano de 2023 ficou marcado pelo recorde de participação dos cooperados.

Núcleos e reuniões realizadas em 2023

Em 2023, foram realizadas 20 reuniões de Núcleo, nos municípios de Taquari, Tabaí, Montenegro, Paverama, Barão do Triunfo, Triunfo, Vale Verde e Passo do Sobrado. Participaram destas reuniões 1.066 pessoas, entre cooperados e familiares. Os encontros foram fundamentais para a difusão do cooperativismo e o crescimento do conhecimento sobre as atividades da CERTAJA Energia no cotidiano dos sócios.

Reunião de Núcleo em Capela dos Cunha, Passo do Sobrado



ATUAÇÃO SOCIAL



Curso "Tortas e docinhos" reuniu cooperados em Bom Retiro do Sul

A CERTAJA Energia, em parceria com sindicatos rurais e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-RS), realizou **32 cursos** em 2023, atendendo a 353 cooperados e familiares na busca por desenvolvimento e geração de renda para as famílias e propriedades.



Em 2023, o projeto Sementes do Cooperativismo ocorreu em três municípios

O projeto **Sementes do Cooperativismo** foi remodelado. Em 2023, participaram escolas de três municípios: Barão do Triunfo, Taquari e Tabaí. Os eventos de culminância contaram com apresentações artísticas sobre o cooperativismo, feitas pelos estudantes, além de apresentação teatral promovida pela Cooperativa.

O **Programa Mais Cooperado**, que teve a destinação de R\$ 300 mil na última Assembleia Geral Ordinária, contemplou 39 projetos em 2023. Deste recurso, ainda será repassado o montante de R\$ 100 mil para participação nos custos de responsabilidade dos cooperados em projetos do Programa Energia Forte no Campo, que está contratado para execução em 2024.

Em 2023, a CERTAJA Energia realizou grandes obras no **Programa Energia Forte no Campo**. Foram contemplados os municípios de Cerro Grande do Sul, Santa Cruz do Sul, Tabaí, Taquari e Triunfo.

Entre as obras mais expressivas, temos a ampliação do alimentador AL-01, saindo da Subestação Taquari, seguindo no sentido a cidade de Taquari, na Rodovia Aleixo Rocha da Silva, para suportar os aumentos de carga na região. O investimento foi de cerca de R\$ 2,2 milhões.

Ao todo, foram 6 obras expressivas, com investimento total de R\$ 3,5 milhões. Para 2024, estão previstos 6 projetos, que beneficiarão, diretamente, 51 cooperados. Indiretamente, haverá mais 5 obras, que beneficiarão outros 3 mil cooperados.



Novo site

Em 2023, a CERTAJA Energia ganhou um novo site. Além de oferecer todos os serviços já conhecidos, a nova plataforma foi pensada para oferecer ao cooperado uma estrutura mais dinâmica, mais intuitiva e prática, condizente com o trabalho realizado pela Cooperativa e no padrão já utilizado pelas distribuidoras de energia.

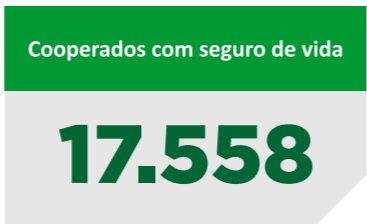
Certajano

O jornal Certajano continua sendo um dos principais meios para levar as notícias da Cooperativa e do setor elétrico aos cooperados. Distribuído bimestralmente, com uma tiragem de 25.500 exemplares, a publicação conta com matérias especiais e é repleta de informações importantes para o quadro social da CERTAJA Energia.



Seguro de vida para os cooperados

O seguro de vida para os cooperados da CERTAJA Energia, aprovado na Assembleia Geral Ordinária, em março de 2023, passou a vigorar no dia 1º de outubro.



INVESTIMENTOS E INOVAÇÕES



Em 2023, a CERTAJA Energia elaborou e desenvolveu os projetos de três eletropostos. Dois deles, rápidos, de 60 kW, localizados em Paverama e Montenegro, e um ultrarrápido, em Tabaí.

A disponibilização dos eletropostos vai ao encontro do propósito da Cooperativa, de desenvolver as regiões nas quais atua. Também reforça o compromisso com a sustentabilidade e fortalece o movimento da eletromobilidade no país.



Eletropostos CERTAJA Energia: sustentabilidade e inovação

Posto de atendimento em Tabaí

A Cooperativa inaugurou, em 26 de outubro de 2023, o posto de atendimento de Tabaí. A unidade é mais uma opção para atender presencialmente os cooperados do município e da região. Com funcionário próprio, o posto funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, e, em 2023, realizou 288 atendimentos.



Posto de atendimento de Tabaí foi inaugurado em outubro

Comercialização de energia no Mercado Livre

Em 2023, a CERTAJA Energia também passou a se estruturar para atuar como comercializadora de energia no Mercado Livre, voltada aos cooperados conectados em média tensão. Com mais de cinco décadas de atuação na área de distribuição de energia, a Cooperativa, agora, visa auxiliar os cooperados e seus negócios no processo de compra de energia no Mercado Livre, oferecendo avaliação, suporte e acompanhamento durante e após sua migração.

O Ambiente de Contratação Livre (ACL) é formado pelos clientes livres, que compram sua energia diretamente dos geradores ou de comercializadoras, através da negociação de contratos bilaterais. Em 2023, a Cooperativa visitou todos os cooperados habilitados para entrarem no ACL em 2024 e concretizou parcerias. Em 2024, continuaremos auxiliando nossos cooperados nesta importante decisão.

SUSTENTABILIDADE



Reposição ambiental

A CERTAJA Energia investiu, em 2023, R\$ 25 mil na servidão de 2,5 hectares em áreas de mata nativa de médio e avançado porte, para compensar a instalação e manutenção das linhas de 69 kV. A medida é necessária para mitigar o dano e fazer a reposição florestal. Outra ação desenvolvida pela Cooperativa foi a doação de mudas nativas frutíferas para colaboradores e escolas de Taquari.

Limpeza das margens do Rio Taquari

A CERTAJA Energia e parceiros recolheram das margens do Rio Taquari 1,7 tonelada de lixo, em ação ambiental que envolveu mais de 70 pessoas. Empresas e voluntários da comunidade taquariense participaram da ação, que retirou do local garrafas PET, artigos plásticos, cadeiras, pneus e outros itens.

Coleta de resíduos

Em 2023, a Cooperativa segregou cerca de 1 tonelada de resíduos sólidos, como papel, papelão, plásticos, vidros e eletrônicos. O gerenciamento dos resíduos - desde a geração até a destinação final - previne impactos ambientais negativos e fortalece os positivos.

Recolhimento de tampinhas plásticas

A campanha de recolhimento de tampinhas plásticas da CERTAJA Energia foi um sucesso em 2023. A Cooperativa doou 72,8 quilos do material a duas instituições taquarienses: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Associação Pequenos Notáveis.



APAE Taquari é uma das instituições beneficiadas com a doação de tampinhas

SEGURANÇA DO TRABALHO



Recorde de dias sem acidentes de trabalho com afastamento

A CERTAJA Energia alcançou, em 2023, o recorde de 959 dias sem acidentes de trabalho com afastamento. O resultado traduz o trabalho de valorização da integridade e do bem-estar dos colaboradores. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e os treinamentos constantes oferecidos aos funcionários são fundamentais para o resultado obtido.

Inspeções

Em 2023, foram realizadas 295 inspeções pela CERTAJA Energia nas equipes de Plantão, Comercial, Engenharia, Linha Viva, Serviços Elétricos e Chico Serviços Florestais (equipes de podas e desmatamento, bem como de manutenção e construção de redes).

Além disso, um check list, realizado trimestralmente, inspeciona os materiais de uso individual, coletivo e veículo de cada equipe, bem como os ambientes de trabalho. Em 2023, foram 92 inspeções.

Em 2023, um total de 1.023 equipamentos de uso individual e coletivo foram submetidos a testes elétricos.

Investimentos

Investimento em EPI

R\$ **194**
mil

Investimento em EPC

R\$ **15**
mil



Cursos

Em 2023, 18 treinamentos envolveram 65 colaboradores, somando o total de 2.770 horas-aula, divididas entre teoria e prática. Dentre os cursos, podemos destacar os cursos de NR 10 Básico (Segurança em instalações e serviços em eletricidade), NR 35 (Trabalho em altura) e NR 10 Complementar - SEP (Sistema Elétrico de Potência).



Treinamento módulos K e L

OBRAS NO SISTEMA ELÉTRICO



Em 2023, foram realizadas 554 obras no sistema elétrico da CERTAJA Energia, trazendo mais qualidade e confiabilidade aos cooperados. Foram mais de R\$ 16 milhões em investimentos, em todos os municípios da área de abrangência da Cooperativa, com expansões, melhorias e renovações de ativos.

Investimentos

Tipo Obra	Qtde	Valor
EXPANSÃO	259	R\$ 10 milhões
MELHORIA	92	R\$ 4,2 milhões
RENOVAÇÃO	203	R\$ 1,8 milhão

Investimentos por percentual



Expansão

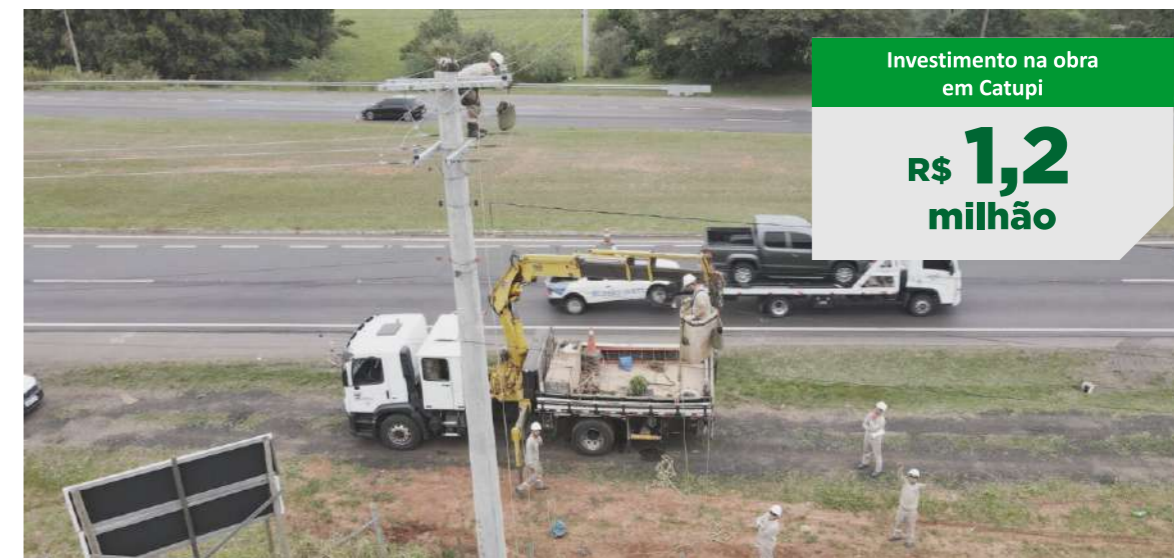
Foram realizadas, em 2023, 259 obras destinadas ao atendimento de novos clientes ou aumento de carga dos consumidores, no valor de R\$ 10 milhões.

Uma das obras importantes foi a do alimentador de 9,9 km de extensão de rede de média tensão do tipo compacta, com 224 postes, na Rodovia Aleixo Rocha da Silva, que teve investimento de R\$ 2,2 milhões.

Outra obra foi realizada na localidade de Aterrados. Com investimento de R\$ 2,8 milhões, a Cooperativa construiu um novo alimentador, circuito duplo, que sai da Subestação Taquari e segue à margem da TQ-150 até o trevo de Paverama, na BR-386. Um dos novos circuitos atende à nova fábrica da Fruki Bebidas; o outro melhora a qualidade e a confiabilidade da energia entregue em Paverama, Tabai e Fazenda Vilanova.



A localidade de Catupi, no município de Triunfo, recebeu uma importante obra de melhoria. Com investimento total de R\$ 1,2 milhão, a Cooperativa construiu uma rede de média tensão trifásica, com extensão de 10 km, com 146 postes de concretos novos e vários transformadores trifásicos novos e remanejados, beneficiando mais de 500 cooperados. Como a região possui várias serrarias e diversos empreendimentos, é necessária uma energia elétrica trifásica de qualidade.



Melhorias

Seguindo seu Planejamento Estratégico, a CERTAJA tem investido fortemente em obras de interligação entre circuitos, o que possibilita transferências de carga das redes para fontes alternativas, reduzindo o tempo de interrupção quando ocorre uma falha maior no sistema elétrico e aumentando a qualidade de energia na região.

Além das obras mencionadas, também foram realizadas obras de melhorias relativas à qualidade do fornecimento e obras específicas para melhorias no sistema, totalizando um investimento de R\$ 4,2 milhões.

Renovação de ativos

Foram realizadas 203 obras para renovação de ativos que chegaram ao final da vida útil e/ou não chegaram ao final da vida útil, mas tiveram danos provocados por acidentes, temporais ou força maior, tendo que ser substituídos. Essas obras somaram um valor aproximado de R\$ 1,8 milhão.

Frota de veículos

Em 2023, dois novos veículos foram adquiridos e somados à frota da CERTAJA Energia. Duas Toyotas Hilux, equipadas com carroceria Triel-HT 100% em alumínio, foram entregues às equipes de plantão das regiões de Passo do Sobrado e Vale Verde. O investimento foi de R\$ 580 mil e trará mais agilidade no atendimento aos cooperados.



DESEMPENHO OPERACIONAL



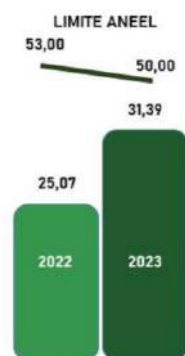
Qualidade do Fornecimento

Visando manter a qualidade na prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) exige que as distribuidoras mantenham um padrão de continuidade. A CERTAJA Energia tem alcançado índices satisfatórios e visa, sempre, a melhoria da energia entregue aos seus cooperados.

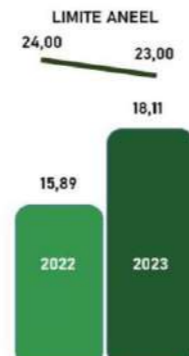
Os indicadores DEC e FEC, que são a Duração Equivalente por Consumidor e Frequência Equivalente por Consumidor, permitem o acompanhamento das faltas de energia. Estes índices demonstram, respectivamente, quanto tempo e quantas vezes, em média, cada cooperado ficou sem energia elétrica em um ano. Esses indicadores são enviados à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e são dois dos principais índices que medem a qualidade do fornecimento.

O índice de DEC geral teve um aumento em relação ao ano anterior. A duração média passou de 25,07 horas para 31,39 horas. O indicador FEC, que é a frequência média, passou de 15,89 vezes para 18,11 vezes.

DEC - Duração Equivalente por Consumidor



FEC - Frequência Equivalente por Consumidor

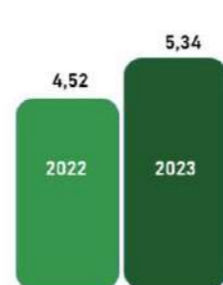


Justificando o aumento nos indicadores DEC e FEC, destacamos o nosso intenso investimento em novas obras e melhorias nas redes existentes. Com isso, as ocorrências programadas geraram aumento nesses indicadores, passando o DEC de 7,22 horas para 13,14 horas, e o FEC de 4,52 para 5,34 vezes.

DEC - Duração Equivalente por Consumidor - Programado



FEC - Frequência Equivalente por Consumidor - Programado



Destaca-se que os índices das interrupções não programadas, que são aquelas oriundas de falhas no sistema, tanto no DEC quanto no FEC, tiveram um pequeno aumento em relação ao último ano. Mesmo com o aumento do número de eventos climáticos extremos, nosso sistema se encontra cada vez mais robusto. A duração média não programada passou de 17,85 para 18,25 horas. A frequência média passou de 11,37 para 12,77 vezes.

O Tempo Médio de Atendimento (TMA) compreende o tempo médio que uma equipe da CERTAJA Energia leva para atender uma comunicação de falha de fornecimento. Em 2023, obteve-se um tempo médio de 124,02 minutos para um atendimento emergencial. Houve uma diminuição no tempo em relação ao ano anterior, que foi de 158,63 minutos, o que mostra uma melhora significativa no atendimento.

TMA - Tempo Médio de Atendimento (minutos)



Níveis de Tensão

Distribuir uma energia elétrica de qualidade é uma das premissas da CERTAJA Energia. Para isso, as equipes do setor de Engenharia avaliam, constantemente, as condições técnicas das redes e buscam novas tecnologias para incrementar a qualidade.

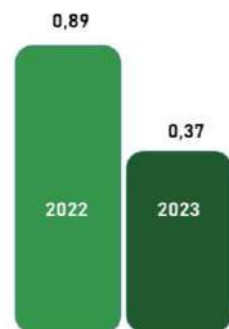
Em alinhamento com a necessidade de melhorias, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) escolhe aleatoriamente alguns consumidores para que a qualidade de energia seja atestada por medições dos níveis de tensão, de forma permanente.

Assim, a Cooperativa envia para a agência reguladora uma série de resultados de medições feitas nos pontos de entrega de energia das unidades consumidoras. Essas medições podem conter no máximo 0,5% do tempo na faixa crítica e 3% do tempo na faixa precária, que são faixas inadequadas de fornecimento.

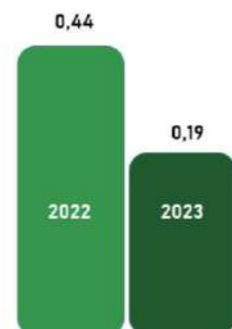
Os indicadores que totalizam essas transgressões são chamados de Duração Relativa da Transgressão de Tensão Precária Equivalente (DRPe) e Duração Relativa da Transgressão de Tensão Crítica Equivalente (DRCe), respectivamente, e quanto mais próximos de zero, melhor a qualidade da energia fornecida.

No gráfico abaixo, podemos observar que, em média, as medições realizadas estão 0,37% do tempo em nível precário e 0,19% do tempo em nível crítico, valores bem abaixo dos limites. Os resultados indicam o alto nível de qualidade da energia fornecida pela Cooperativa.

Duração Relativa da Transgressão de Tensão Precária Equivalente (DRPe)



Duração Relativa da Transgressão de Tensão Crítica Equivalente (DRCe)



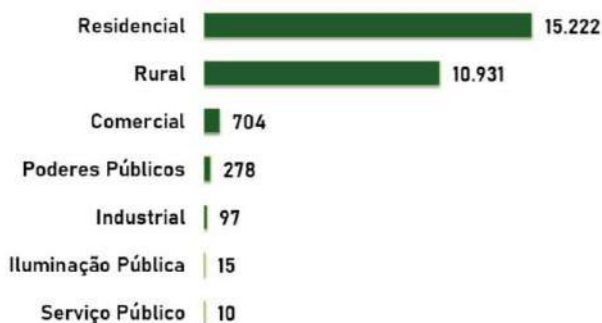
Perfil dos consumidores

Em 2023, crescemos mais de 3% em número de cooperados, com uma distribuição de energia que superou os 132.000 MWh.

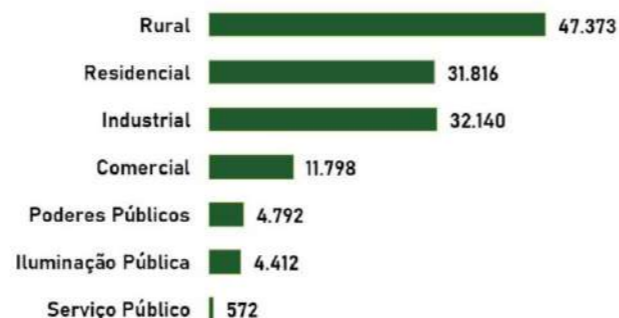
Número de ligações de consumidores por classe em 2023



Número de consumidores por classe



Energia distribuída por classe em MWh



DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO



Em 2023, a Cooperativa obteve um desempenho econômico e financeiro positivo, tendo apurado um resultado significativamente superior ao do ano anterior, o que permitiu um aumento de 10% na estrutura patrimonial. Esse aumento na estrutura patrimonial decorre, principalmente, dos investimentos realizados no período, de, aproximadamente, R\$ 20 milhões, aplicados majoritariamente no sistema de distribuição.

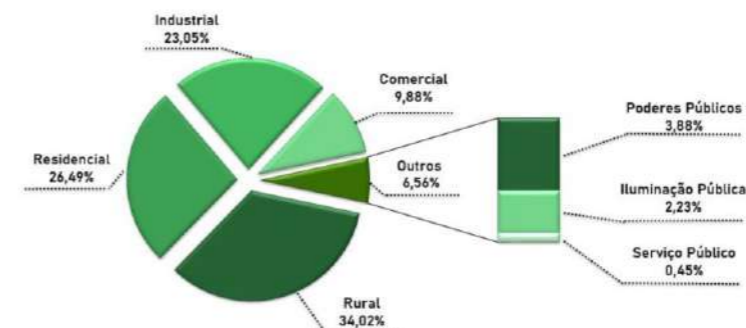
Em relação ao processo tarifário, o destaque foi o aumento expressivo da Subvenção por Baixa Densidade de Carga, que contribuiu para o baixo percentual médio de reajuste tarifário, que ficou em 2,65%.

A receita com fornecimento de energia foi de R\$ 76,3 milhões em 2023. Destaca-se, nos gráficos a seguir, a participação das classes neste resultado.

Receita por classe de consumo



Receita total por classe - participação percentual da receita

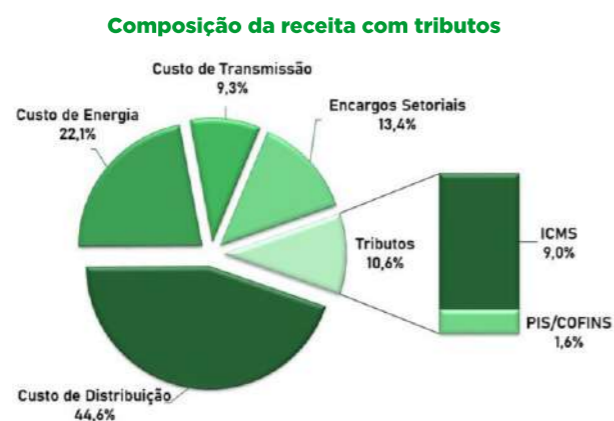


Processo tarifário 2023

No processo tarifário realizado em 2023, as tarifas da CERTAJA Energia tiveram um reajuste médio positivo, de 2,65%.

Os Custos não Gerenciáveis aumentaram em 7,6%, e os Custos Gerenciáveis cresceram 7,5%. Dentre esses custos, os que tiveram maiores variações foram a Energia Comprada, que aumentou R\$ 1,8 milhão, e a CDE Eletrobras, que reduziu R\$ 1,7 milhão. Como este componente era negativo, isso acarretou aumento dos custos. Quanto ao transporte de energia, destaca-se o aumento dos custos relativos ao uso do sistema de transmissão (CUST), em R\$ 1,5 milhão, e a redução dos custos que se referem ao uso do sistema de distribuição (CUSD), na ordem de R\$ 1,8 milhão.

A variação mais significativa, em termos absolutos, foi verificada no valor da Subvenção por Baixa Densidade de Carga, que foi revisado neste ano e aumentou R\$ 11,3 milhões. Como este componente reduz a necessidade de receita, o efeito nas tarifas foi de redução.



Análise do resultado

Em 2023, a Cooperativa teve como resultado sobras no valor de R\$ 20,5 milhões, o que representa um aumento de 111% em relação ao resultado do exercício anterior. A citada variação é resultante de diversas diferenças verificadas nas despesas e receitas, entre as quais destacamos as que seguem:

A Receita de Fornecimento e Uso do Sistema de Distribuição, líquida de impostos, apresentou um acréscimo de R\$ 4,3 milhões, que corresponde a um aumento de 6% em relação ao ano anterior. As principais origens dessa variação estão no aumento de consumo da classe Industrial, nos reajustes tarifários e nas retiradas dos descontos para as classes Rural e Poder Público, havidas nos processos tarifários de julho de 2022 e 2023, e a mudança na legislação, que aumentou a base de cálculo do ICMS.

Os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais registraram um efeito positivo de R\$ 6,2 milhões, que decorrem principalmente da variação nos saldos das bandeiras tarifárias, que, em 2022, foram de R\$ 5 milhões negativos e, em 2023, de R\$ 346 mil positivos.

Nos Outros Ingressos e Receitas, as variações nas subvenções recebidas da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) correspondem quase à integralidade da diferença. A Subvenção por Baixa Densidade de Carga teve seu valor atualizado, por ocasião do processo de revisão tarifária da RGE Sul, e aumentou R\$ 6,1 milhões; a subvenção para a microgeração passou a ser recebida em 2023 e totalizou R\$ 2,1 milhões; por outro lado, a subvenção para as classes Rural e Poder Público apresentou uma redução de R\$ 2,9 milhões, em função da retirada dos descontos correspondentes, decorrente do Decreto 9.642/2018.

Os custos relacionados à energia comprada para revenda apresentaram um acréscimo de R\$ 3,9 milhões. Houve aumento nas despesas com compra de energia, principalmente em função do reajuste e aumento no volume de energia comprada no principal contrato de suprimento, e aumento na energia injetada nas redes da Cooperativa pelos microgeradores. Por outro lado, verifica-se uma redução nos custos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição, que decorre principalmente das reduções dos Encargos de Serviços do Sistema, de R\$ 2,8 milhões e da despesa com uso do sistema de distribuição, de R\$ 1,1 milhão, que tem origem no deslocamento de carga para o sistema de transmissão.

A diferença positiva nos Outros Dispendios/Despesas Operacionais, de R\$ 4,2 milhões, tem origem em ajuste na despesa decorrente de ação judicial registrada no ano anterior, que não se verificou em 2023, e na redução das provisões para contingências judiciais, decorrentes de decisão favorável à Cooperativa, ocorrida em 2023.

Variações patrimoniais

A estrutura patrimonial da Cooperativa, em 2023, totalizou R\$ 192,9 milhões, o que representa um aumento de 10% em relação à situação de 2022.

O Ativo aumentou R\$ 18 milhões, que correspondem a 10% em relação ao saldo anterior. As variações mais expressivas, em termos absolutos, verificam-se no valor dos bens patrimoniais, que está subdividido nas contas Ativo Financeiro Indenizável e Intangível, que aumentou 8% em 2023. Os investimentos totalizaram R\$ 19,3 milhões, e as desativações, R\$ 761 mil.

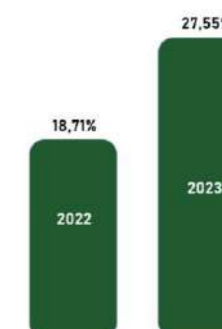
O Passivo apresentou redução de R\$ 2,3 milhões em relação a 2022, que decorreu principalmente do comportamento dos Passivos Financeiros Setoriais, cujo saldo diminuiu em R\$ 1,9 milhão, e das Provisões para Contingências Judiciais, que apresentaram redução de R\$ 1,8 milhão. O saldo dos primeiros contém somente componentes apurados no último processo tarifário, que estão sendo amortizados, em vista do saldo em constituição, R\$ 1,3 milhão, ter sido transferido para o Ativo, em atendimento ao regramento da ANEEL. A redução nas Provisões para Contingências Judiciais decorre da reversão das provisões referentes à ação judicial que questionava a incidência de ICMS sobre o valor da subvenção, relativa à Lei 10.438/2002, na qual a Cooperativa obteve decisão favorável, e que totalizou R\$ 2 milhões.

No Patrimônio Líquido, a movimentação do grupo corresponde quase que integralmente ao resultado das sobras do exercício corrente, ajustadas pela realização das Reservas, e da destinação das sobras do exercício anterior.

Margem EBITDA é a relação entre o lucro da empresa - antes dos juros, impostos, depreciação, amortização - e a receita líquida. Ela tem a função de fornecer a lucratividade operacional de um negócio.

A demonstração do Valor Adicionado é um demonstrativo contábil utilizado para mensurar o quanto de valor a Cooperativa agrega em seu processo produtivo, em um determinado período de tempo. Também demonstra como o Valor Adicionado foi distribuído aos sócios, colaboradores, financiadores e governo.

Margem EBITDA



Valor adicionado



ATENDIMENTO AOS COOPERADOS

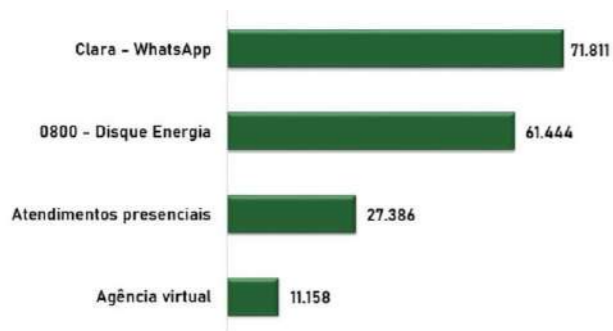


A CERTAJA Energia busca, constantemente, aprimorar seus canais de atendimento e estar disponível aos cooperados, satisfazendo suas necessidades. Para isso, faz uso de novas tecnologias, com o objetivo de tornar o relacionamento mais ágil, prático e eficiente.

Atualmente, entre as alternativas de canais oferecidas pela Cooperativa, a atendente virtual, Clara, tem se destacado e, em 2023, alcançou 92,3% de satisfação entre os cooperados.

Todos os nossos canais possuem formas de avaliação da satisfação. Na pesquisa *Net Promoter Score* (NPS), que avalia o nível de satisfação dos clientes e sua lealdade à marca, a Cooperativa atingiu o resultado de 9,1% (em uma escala que vai de 0 a 10). O índice representa o alto grau de satisfação do cooperado com a CERTAJA Energia.

Número de atendimento aos cooperados por canais



Mensagens via SMS



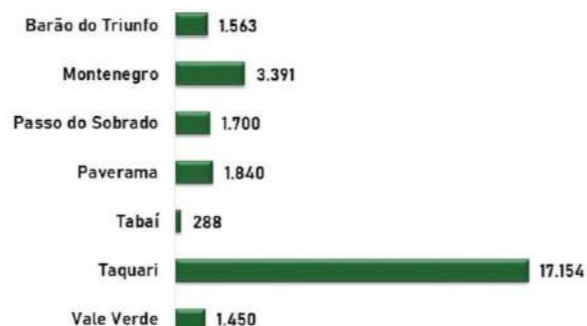
Postos de atendimento

A CERTAJA Energia possui 7 postos de atendimento, em Barão do Triunfo, Montenegro, Passo do Sobrado, Paverama, Tabai, Taquari e Vale Verde. Em 2023, foram realizados 27.386 atendimentos presenciais.



Certajito, em um dos postos de atendimento da Cooperativa

Número de atendimentos presenciais por posto



Balanco Social Anual / 2023							
Empresa: Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacui							
1 - Base de Cálculo		2023 Valor (Mil reais)		2022 Valor (Mil reais)			
Receita líquida (RL)			110.546			103.550	
Resultado operacional (RO)			20.991			10.159	
Folha de pagamento bruta (FPB)			15.169			13.408	
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		481	3,17%	0,43%	399	2,98%	0,39%
Encargos sociais compulsórios		4.177	27,53%	3,77%	3.602	26,86%	3,48%
Previdência privada		249	1,64%	0,22%	198	1,48%	0,19%
Saúde		757	4,99%	0,68%	668	4,98%	0,65%
Segurança e saúde no trabalho		615	4,05%	0,55%	344	2,57%	0,33%
Educação		58	0,38%	0,05%	83	0,62%	0,08%
Cultura		736	4,85%	0,66%	300	2,24%	0,29%
Capacitação e desenvolvimento profissional		196	1,29%	0,17%	178	1,33%	0,17%
Creches ou auxílio-creche		7	0,04%	0,01%	7	0,05%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		480	3,16%	0,43%	367	2,74%	0,35%
Outros		166	0,96%	0,13%	124	0,92%	0,12%
Total - Indicadores sociais internos		7.902	52,04%	7,10%	6.270	46,77%	6,06%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Cultura		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Esporte		8	0,04%	0,01%	6	0,06%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros		16	0,08%	0,01%	52	0,51%	0,05%
Total das contribuições para a sociedade		24	0,12%	0,02%	58	0,57%	0,06%
Tributos (excluídos encargos sociais)		9.803	46,70%	8,87%	9.502	93,53%	9,18%
Total - Indicadores sociais externos		9.827	46,82%	8,89%	9.560	94,10%	9,24%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		1.187	5,65%	1,07%	1.061	10,45%	1,03%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		25	0,12%	0,02%	20	0,20%	0,02%
Total dos investimentos em meio ambiente		1.212	5,77%	1,09%	1.081	10,65%	1,05%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa			() não possui metas (X) cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50%		() não possui metas (X) cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2023		2022			
Nº de empregados(as) ao final do período		165		144			
Nº de admissões durante o período		34		14			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)¹		61		63			
Nº de estagiários(as)		2		0			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		51		52			
Nº de mulheres que trabalham na empresa		39		33			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		1,82%		0,02%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		7		5			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		0,00%		0,00%			
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		4		2			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2023		Metas 2024			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		14,72		0			
Número total de acidentes de trabalho		1		0			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + cipa	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	(X) não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	() incentivar a OIT
A previdência privada contempla:		() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:		() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		(X) não são considerados	() são sugeridos	() são sugeridos	(X) não serão considerados	() serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizar a incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na Empresa 38.255	no Procon 1	na Justiça 17	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 18%	na empresa 0%	no Procon 0%	na Justiça 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2023: R\$ 55.630		Em 2022: R\$ 42.445			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		42,21 % Governo	19,53 % Colaboradores	48,40 % Governo	22,49 % Colaboradores	36,85 % Associados	1,41 % Terceiros
				22,86 % Associados	6,25 % Terceiros		
7 - Outras informações							
¹ Valor retificado no ano de 2022							

Balço Patrimonial - Encerrado em 31 de dezembro de 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Ativo Circulante		32.932	26.576
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	17.963	14.212
Consumidores	5	9.745	9.285
Tributos Compensáveis	6	1.484	1.441
Ativos Financeiros Setoriais	7	690	-
Subvenção CDE	8	393	251
Outros Ativos Circulantes	9	2.657	1.387
Ativo Não Circulante		159.991	148.355
Consumidores	5	180	229
Tributos Compensáveis	6	1.722	1.808
Depósitos Judiciais	10	9.698	9.326
Ativo Financeiro Indenizável	11	46.545	40.809
Outros Ativos Não Circulantes	9	540	380
Intangível	12	101.306	95.803
Total do Ativo		192.923	174.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balço Patrimonial - Encerrado em 31 de dezembro de 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
Passivo			
Passivo Circulante		12.497	13.189
Fornecedores	13	5.071	5.316
Empréstimos e Financiamentos	14	284	259
Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	2.340	2.006
Tributos a Recolher	6	773	494
Encargos Setoriais	16	1.096	1.031
Passivos Financeiros Setoriais	7	943	2.870
Outros Passivos Circulantes	17	1.990	1.213
Passivo Não Circulante		27.249	28.901
Empréstimos e Financiamentos	14	2.163	2.404
Provisões para Contingências	10	14.569	16.346
Obrigações Vinculadas à Permissão do SPEE	18	10.246	9.879
Outros Passivos Não Circulantes		271	272
Total do Passivo		39.746	42.090
Patrimônio Líquido			
Capital Social	19.1	9.679	9.666
Reservas de Capital	19.2	3.000	3.000
Reservas de Sobras	19.3	137.602	118.899
Sobras à Disposição da Assembleia	19.4	2.896	1.276
Total do Patrimônio Líquido		153.177	132.841
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		192.923	174.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Sobras ou Perdas - Encerrada em 31 de dezembro de 2023
(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
Ingressos/Receitas		130.815	121.007
Fornecimento de Energia Elétrica	20	29.100	30.400
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	20	47.413	41.824
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	20	3.081	(3.140)
Ingressos/Receitas de Construção	24	18.330	23.743
Outros Ingressos/Receitas	20	32.891	28.180
Tributos		(9.803)	(9.502)
ICMS		(8.602)	(8.585)
Outros Tributos		(1.201)	(917)
Encargos - Parcela "A"		(10.466)	(7.955)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	21	(10.261)	(7.761)
Outros Encargos	22	(205)	(194)
Ingresso/Receita Operacional Líquida		110.546	103.550
Dispêndios/Custos Não Gerenciáveis - Parcela "A"		(42.399)	(38.437)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	23	(32.735)	(26.472)
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição		(9.664)	(11.965)
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis		68.147	65.113
Dispêndios/Custos Gerenciáveis - Parcela "B"		(49.212)	(55.419)
Pessoal e Administradores	25	(13.309)	(11.834)
Serviços de Terceiros		(7.582)	(6.094)
Perdas Líquidas na Desativação e Alienação	26	(1.129)	(1.159)
Amortização		(6.470)	(5.238)
Dispêndios/Custos de Construção	24	(18.330)	(23.743)
Outros Ingressos/Receitas Operacionais		2.007	1.282
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	27	(4.399)	(8.633)
Resultados da Atividade		18.935	9.694
Equivalência Patrimonial			
Resultado Financeiro	28	2.056	465
Dispêndios/Despesas Financeiras		(540)	(2.538)
Ingressos/Receitas Financeiras		2.596	3.003
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		20.991	10.159
Imposto de Renda		(355)	(327)
Contribuição Social		(137)	(126)
Resultado Líquido do Exercício		20.499	9.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Tributável - Encerrada em 31 de dezembro 2023
(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2023	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo
Ingressos/Receitas	130.815	130.815	-
Fornecimento de Energia Elétrica	29.100	29.100	-
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	47.413	47.413	-
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	3.081	3.081	-
Ingressos/Receitas de Construção	18.330	18.330	-
Outros Ingressos/Receitas	32.891	32.891	-
Tributos	(9.803)	(9.803)	-
ICMS	(8.602)	(8.602)	-
Outros Tributos	(1.201)	(1.201)	-
Encargos - Parcela "A"	(10.466)	(10.466)	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(10.261)	(10.261)	-
Outros Encargos	(205)	(205)	-
Ingresso/Receita Operacional Líquida	110.546	110.546	-
Dispêndios/Custos Não Gerenciáveis - Parcela "A"	(42.399)	(42.399)	-
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(32.735)	(32.735)	-
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	(9.664)	(9.664)	-
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis	68.147	68.147	-
Dispêndios/Custos Gerenciáveis - Parcela "B"	(49.212)	(49.688)	476
Pessoal e Administradores	(13.309)	(13.309)	-
Serviços de Terceiros	(7.582)	(7.582)	-
Perdas Líquidas na Desativação e Alienação	(1.129)	(784)	(345)
Amortização	(6.470)	(6.470)	-
Dispêndios/Custos de Construção	(18.330)	(18.330)	-
Outros Ingressos/Receitas Operacionais	2.007	1.186	821
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(4.399)	(4.399)	-
Resultados da Atividade	18.935	18.459	476
Resultado Financeiro	2.056	386	1.670
Dispêndios/Despesas Financeiras	(540)	(540)	-
Ingressos/Receitas Financeiras	2.596	926	1.670
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	20.991	18.845	2.146
Imposto de Renda	(355)	-	(355)
Contribuição Social	(137)	-	(137)
Resultado Líquido do Exercício	20.499	18.845	1.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente - Encerrada em 31 de dezembro de 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2023	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	2022
Resultado Líquido do Exercício	20.499	18.845	1.654	9.706
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	1
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	1
Resultado Abrangente do Exercício	20.499	18.845	1.654	9.707

Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias - Encerrada em 31 de dezembro de 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2023	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	2022
Resultado Abrangente do Exercício	20.499	18.845	1.654	9.707
Realização de Reservas	461	461	-	346
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES NBC T 10.8	461	461	-	346
Base para Destinações	20.960	19.306	1.654	10.053
Fundo de Reserva (30%)	(5.792)	(5.792)	-	(2.553)
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (5%)	(965)	(965)	-	(425)
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (Resultado com Não Cooperados) Art.87- Lei 5764/71	(1.654)	-	(1.654)	(1.545)
Fundo de Expansão e Manutenção (50%)	(9.653)	(9.653)	-	(4.254)
Sobras à Disposição da Assembleia	2.896	2.896	-	1.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Encerrada em 31 de dezembro de 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Equalização	Reserva de Reavaliação	Reserva Rotativa	FATES	Fundo de Expansão e Manutenção	Fundo de Reserva	Sobras à Disposição da AGO	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.672	3.000	1	2	5.018	68.684	34.895	1.995	123.267
1) Aumento Capital									
- Realização do Capital	(6)	-	-	-	-	-	-	-	(6)
2) Modificação de Reservas									
- Deliberação da AGO	-	-	-	300	-	1.695	-	(1.995)	-
3) Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	9.706	-
4) Outros Resultados Abrangentes									
- Por Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(1)	-	-	-	-	1	-
- Por Realização do FATES	-	-	-	-	(346)	-	-	346	-
- Por Realização da Reserva Rotativa	-	-	-	(126)	-	-	-	-	-
5) Destinações									
- Fundo de Reserva	-	-	-	-	-	-	2.553	(2.553)	-
- FATES	-	-	-	-	425	-	-	(425)	-
- FATES - Resultado com Não Cooperados	-	-	-	-	1.545	-	-	(1.545)	-
- Fundo de Expansão e Manutenção	-	-	-	-	-	4.254	-	(4.254)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.666	3.000	-	176	6.642	74.633	37.448	1.276	132.841
1) Aumento Capital									
- Realização do Capital	13	-	-	-	-	-	-	-	13
2) Modificação de Reservas									
- Deliberação da AGO	-	-	-	271	-	1.005	-	(1.276)	-
3) Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	20.499	20.499
4) Outros Resultados Abrangentes									
- Por Realização do FATES	-	-	-	-	(461)	-	-	461	-
- Por Realização da Reserva Rotativa	-	-	-	(176)	-	-	-	-	(176)
5) Destinações									
- Fundo de Reserva	-	-	-	-	-	-	5.792	(5.792)	-
- FATES	-	-	-	-	965	-	-	(965)	-
- FATES - Resultado com Não Cooperados	-	-	-	-	1.654	-	-	(1.654)	-
- Fundo de Expansão e Manutenção	-	-	-	-	-	9.653	-	(9.653)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.679	3.000	-	271	8.800	85.291	43.240	2.896	153.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado - Encerrada em 31 de dezembro de 2023
(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2023	2022
Ingressos/Receitas		
Venda de Energia e Serviços	73.436	70.149
Ingressos/Receitas de Construção	18.330	23.743
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(27)
Outros Ingressos/Receitas e Outros Dispendios/Despesas	39.931	25.027
	131.705	118.892
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros		
Insumos Consumidos - Custos Energia Comprada	(42.399)	(38.437)
Outros Insumos Adquiridos	(19.382)	(27.266)
Material e Serviços de Terceiros	(10.420)	(8.489)
	(72.201)	(74.192)
(=) Valor Adicionado Bruto	59.504	44.700
(-) Quotas de Reintegração/Amortização	(6.470)	(5.238)
(=) Valor Adicionado Líquido	53.034	39.462
(+) Valor Adicionado Transferido		
Ingressos/Receitas Financeiras	2.596	3.003
(=) Valor Adicionado a Distribuir	55.630	42.465
Distribuição do Valor Adicionado:		
Pessoal		
Remunerações	7.104	6.341
Encargos Sociais (exceto INSS)	426	394
Entidade de Previdência Privada	181	141
Provisões de Férias e 13º Salário	1.677	1.457
Convênio Assistencial e Outros Benefícios	798	732
Participação nos Resultados	380	301
Outros	299	185
	10.865	9.551
Governo		
INSS (sobre folha de pagamento)	2.444	2.283
ICMS	8.602	8.585
Imposto de Renda e Contribuição Social	492	453
Outros	11.945	9.233
	23.483	20.554
Financiadores		
Aluguéis	243	116
Dispendios/Despesas Financeiras	540	2.538
	783	2.654
Associados		
Resultados Retidos	20.499	9.706
TOTAL	55.630	42.465
Valor Adicionado (médio) por Empregado	337	295
Número de Empregados	165	144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa - MÉTODO INDIRETO - Encerrada em 31 de dezembro de 2023
(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	20.499	9.706
Dispendios/Despesas (Ingressos/Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa		
Amortização	6.470	5.238
Juros e Variações Monetárias	292	329
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(8)	27
Provisões para Demais Perdas Operacionais	(414)	(171)
Outros	(2.459)	(1.908)
Redução (Aumento) de Ativos		
Consumidores	(369)	1.958
Tributos Compensáveis	49	(57)
Depósitos Judiciais	(1.741)	(1.630)
Outros	(990)	11.225
Aumento (Redução) de Passivos		
Encargos Setoriais	65	(1.019)
Fornecedores	811	664
Provisões para Contingências	6	2.493
Obrigações Sociais e Trabalhistas	193	1
Tributos	279	(406)
Outros	(1.008)	(10.480)
	21.675	15.970
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos	(229)	(23)
Intangível	(18.051)	(22.623)
	(18.280)	(22.646)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(508)	(1.397)
Obrigações Especiais	851	1.599
Integralização de Capital	13	(6)
	356	196
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.751	(6.480)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	14.212	20.692
No fim do exercício	17.963	14.212
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.751	(6.480)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí – CERTAJA Energia

CNPJ: 97.839.922/0001-29

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 01 - Contexto Operacional

A Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí – CERTAJA Energia é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, que tem por objetivo social o desenvolvimento socioeconômico por meio da distribuição de energia elétrica e serviços afins, atendendo aos interesses dos seus cooperados. Atualmente, a CERTAJA Energia atua em vinte municípios do estado do Rio Grande do Sul.

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, operando por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), que possui autoridade exclusiva sobre o setor. Sua política regulatória é definida e fiscalizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Cooperativa é realizado de acordo com o previsto nas cláusulas de seu contrato de permissão (Nº 015/2008 - ANEEL).

De acordo com o contrato de permissão dos serviços de distribuição, a Outorgada está autorizada a cobrar de seus cooperados e consumidores uma tarifa pelo fornecimento de energia, consistindo em dois componentes: (1) parcela referente aos custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, em certa medida, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificados como “não gerenciáveis” (“Custos da Parcela A”); e (2) parcela relativa aos custos próprios da atividade de distribuição e de gestão comercial dos clientes, sujeitos ao controle ou influência das práticas gerenciais adotadas pela permissionária, classificados como “gerenciáveis” (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas e/ou revistas anualmente nos processos tarifários. O valor da Parcela B está definido no submódulo 8.4 do PRORET – Procedimentos de Regulação Tarifária e é atualizado anualmente com base na variação do IPCA e do aumento do mercado de fornecimento de baixa tensão. Em 2023, o valor atualizado foi publicado no Despacho nº 458/2023.

A Cooperativa teve seu enquadramento como Permissionária dos Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica outorgado por meio da Resolução Autorizativa nº 1.477 - ANEEL, publicada no Diário Oficial da União de 29 de julho de 2008. Em 28 de agosto de 2008, foi assinado, entre a União, por intermédio da ANEEL, e a CERTAJA Energia, o contrato de permissão para prestação dos serviços públicos de energia elétrica nº 015/2008 - ANEEL. O prazo de permissão, de acordo com o quarto termo aditivo ao contrato, é de 30 (trinta) anos, contados da data de assinatura do documento aditivado.

Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$) e foram aprovadas pela Administração no dia 26 de fevereiro de 2024. O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal efetuam suas análises em até 15 dias antes da Assembleia Geral.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo considerados, ainda, aspectos específicos da Lei 5.764/71, que rege o sistema cooperativo; a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas; e o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas, e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis.

Nota 03 - Principais Práticas Contábeis Societárias**a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento permanente ou outros fins. A Cooperativa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Consumidores

Englobam os créditos de energia faturada e estimativa de energia fornecida e não faturada até 31 de dezembro de 2023, com base no regime de competência. Inclui, também, os créditos relativos ao uso do sistema de distribuição, bem como o reconhecimento das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa.

c) Almoxarifado Operacional

Os materiais em estoque de manutenção, classificados no ativo circulante, e os materiais destinados a investimentos, classificados no ativo intangível em curso, estão registrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização.

d) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A amortização é calculada pelo método linear, tomando por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro, conforme determina a Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015. As taxas anuais de amortização estão determinadas na tabela XVI da referida Resolução.

Os encargos de amortização, correspondentes à parcela de reavaliação de bens intangíveis, são registrados diretamente nas contas de dispêndios, sendo procedida a realização da reserva de reavaliação diretamente para a conta de sobras ou perdas do exercício.

e) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e aos encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com o previsto no Procedimento de Regulação Tarifária - PRORET 8.4. O Ativo e o Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada, anualmente, no dia 30 de julho.

f) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

g) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos

Consoante ao que determina a NBC TG 01, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução do ativo ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de ser recuperados pelo uso ou pela venda.

Ainda, considerando que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, por meio da amortização, que integra a Parcela B da Receita Requerida, adotada para definição das tarifas de fornecimento, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão

indenizados, o entendimento da Administração da CERTAJA Energia é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

h) Empréstimos e Financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos incluem os juros, as variações monetárias e os demais encargos contratuais incorridos até a data do balanço, pelo custo amortizado.

i) Provisões e Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são provisionados contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Os depósitos judiciais, cujos valores são passíveis de recuperação, são mantidos aos valores atualizados e apresentados em conta específica no ativo não circulante.

j) Valor Presente dos Ativos e Passivos

Os ativos e passivos da Cooperativa são, quando aplicável, ajustados a valor presente, utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Administração. No exercício de 2023, não houve ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos.

k) Apuração do Resultado

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como, reconhecimento dos ingressos/receitas, custos e dispêndios/despesas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

l) Receita Não Faturada

Corresponde à receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e à receita de utilização da rede de distribuição não faturada em virtude das diferentes datas de leitura. Estas são calculadas em base estimada para o período compreendido entre a data da última medição mensal e o último dia do mês.

m) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)

Os dispêndios com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício foram contabilizados originalmente em contas de dispêndios. No encerramento do exercício, o respectivo valor foi revertido direto na conta de Sobras e/ou Perdas, conforme determina a Lei 5764/1971, a ITG 2004 das sociedades cooperativas e o Estatuto Social, em seu Artigo 80, inciso II.

No ano de 2023, foi contabilizado como dispêndios desta natureza o montante de R\$ 461, correspondente aos gastos com treinamentos, educação e programas sociais.

n) Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados, quando realizadas, são escrituradas e possuem seu resultado apurado separadamente, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento a ITG 2004.

Nota 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração no		2023	2022
			Venc. %			
Caixa e bancos					1.548	1.225
Coop. de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi	CDB DI	Diário	99% da CDI (a)		1.907	7.537
Coop. de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi	SICREDI INVEST EXCLUSIVO	Diário	105% da CDI		8.743	2.103
Banco do Brasil S.A.	BB CDB RENDA FÁCIL	Diário	29,32% da CDI (a)		1.241	712
Caixa Econômica Federal	FC FÁCIL RF SIMPLES	Diário	84,82% da SELIC (a)		-	10
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	SUPER CDB	Diário	98% da CDI		233	206
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	CDB DI	Diário	100,5% da CDI (a)		1.005	2.364
SICOOB	RDC	Diário	107% da CDI (a)		2.131	-
BRADESCO	INVEST FÁCIL	Diário	5% da CDI		89	55
Ativa Investimentos S.A.	CPAs, CRIs, Debêntures, Fundos de Investimento	Diário	100% da CDI (a)		1.066	-
Total					17.963	14.212

(a) A remuneração no vencimento está sendo informada com base na média das aplicações do ano.

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 dias.

Os valores cujas taxas de remuneração são inferiores a 90% se tratam de saldos diários transferidos para este tipo de operação, de forma a receber algum rendimento, mesmo que em níveis inferiores à maioria das aplicações financeiras, em função do curto período de permanência na conta de aplicação.

Nota 05 - Consumidores

DESCRIÇÃO	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA				Provisão p/ Devedores Duvidosos	RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/ Devedores Duvidosos	TOTAL 2023	TOTAL 2022
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias			
Fornecimento de Energia	7.855	234	1.197	31	58	758	(753)	83	11	12	101	(101)	9.486	9.331
- Residencial	1.644	-	481	15	32	375	(422)	48	6	4	32	(32)	2.183	1.823
- Industrial	923	-	152	-	-	31	(31)	20	5	2	-	-	1.102	1.157
- Comercial	631	-	97	9	14	165	(185)	12	-	3	38	(38)	746	604
- Rural	2.116	-	338	2	4	51	(51)	3	-	3	31	(31)	2.466	2.892
- Poderes Públicos	233	-	18	-	-	1	(1)	-	-	-	-	-	251	240
- Iluminação Pública	135	-	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	145
- Serviço Público	59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59	52
- Fornecimento não faturado	1.920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.920	1.708
- Serviços Cobráveis	13	1	4	-	-	2	(2)	-	-	-	-	-	18	33
- Participação Financeira	96	39	2	1	-	17	(17)	-	-	-	-	-	138	204
- (-) Arrecadação em Processo de Classificação	(13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13)	12
- Outros	98	194	40	4	8	116	(44)	-	-	-	-	-	416	461
Encargos de Uso da Rede Elétrica	439	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	439	183
TOTAL	8.294	234	1.197	31	58	758	(753)	83	11	12	101	(101)	9.925	9.514

Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

As perdas estimadas para títulos de liquidação duvidosa foram mensuradas e reconhecidas a partir da experiência da Administração da Cooperativa em relação ao histórico das perdas efetivas, considerando, também, os parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O valor de R\$ 854 é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

Os valores estimados no fim do exercício de 2023 e 2022 consideram, principalmente: (I) valores vencidos há mais de 90 dias, para a classe Residencial; (II) há mais de 180 dias para os da classe Comercial; e (III) há mais de 360 dias para as demais classes, conforme definido na Instrução Contábil nº 6.3.3 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Nota 06 - Tributos Compensáveis e Tributos a Recolher

Tributos Compensáveis - Ativo	2023		2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS (a)	1.378	1.722	1.438	1.808
Imposto de Renda e Contribuição Social	106	-	3	-
Total	1.484	1.722	1.441	1.808

Tributos a Recolher - Passivo	2023		2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS	283	-	82	-
INSS	303	-	261	-
FGTS	93	-	78	-
COFINS/PIS	80	-	46	-
Outros	14	-	27	-
Total	773	-	494	-

a) ICMS a Recuperar

Os valores de ICMS a Recuperar referem-se a créditos decorrentes da aquisição de ativos intangíveis, instituídos pela Lei Complementar nº 87/1996, que são recuperados mensalmente na razão de 1/48, conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

Nota 7 - Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2023	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante
Sobrecontratação/Exposição de Energia (k)	-	530	-	34	347	911	-	911	911
PIS e COFINS sobre Compra de Energia (b)	-	406	-	2	-	408	-	408	408
Neutralidade dos Encargos Setoriais na Parcela "A" (h)	-	317	-	4	-	321	-	321	321
CVE Encargos (j)	-	233	-	7	37	277	-	277	277
Neutralidade Outros (m)	-	358	-	9	(350)	17	-	17	17
Bandeiras Tarifárias (g)	-	346	-	-	(320)	26	-	26	26
Conta Escassez Hídrica (d)	-	(9)	-	-	-	(9)	-	(9)	(9)
Compensação DIC e FIC (e)	-	(8)	-	-	(11)	(19)	-	(19)	(19)
Reembolso Fundo CDE-Sub TAR e RED CNPE (l)	-	(214)	84	(11)	-	(141)	-	(141)	(141)
CVE Energia (i)	-	(206)	-	(17)	(26)	(249)	-	(249)	(249)
Reversão de Risco Hidrológico (a)	-	(835)	-	(17)	-	(852)	-	(852)	(852)
Total Ativos Financeiros Setoriais	-	918	84	11	(323)	690	-	690	690

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2023	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante
Reversão de Risco Hidrológico (a)	(1.517)	(983)	2.204	(98)	(726)	(1.120)	(1.120)	-	(1.120)
Neutralidade dos Encargos Setoriais na Parcela "A" (h)	79	(799)	322	(16)	62	(352)	(352)	-	(352)
Neutralidade Outros (m)	(11)	130	119	5	(412)	(169)	(169)	-	(169)
Sobrecontratação/Exposição de Energia (k)	7	(239)	153	2	-	(77)	(77)	-	(77)
Financeiro Associado ao § 7º do Art. 88 da REN 414/2021 (f)	(11)	(10)	15	-	-	(6)	(6)	-	(6)
Compensação DIC e FIC (e)	(139)	(10)	134	-	10	(5)	(5)	-	(5)
CDE Eletrobras (c)	(1.187)	205	997	(17)	(1)	(3)	(3)	-	(3)
Conta Escassez Hídrica (d)	(552)	-	552	-	-	-	-	-	-
Bandeiras Tarifárias (g)	27	-	-	-	(27)	-	-	-	-
CVE Encargos (j)	1.438	-	(1.469)	-	80	49	49	-	49
CVE Energia (i)	409	54	(1.047)	(13)	880	283	283	-	283
PIS e COFINS sobre Compra de Energia (b)	(1.413)	470	1.497	18	(115)	457	457	-	457
Total Passivos Financeiros Setoriais	(2.870)	(1.182)	3.477	(119)	(249)	(943)	(943)	-	(943)

a) Reversão de Risco Hidrológico

Corresponde aos valores recebidos nas tarifas para cobertura do Risco Hidrológico no último processo tarifário. O custo correspondente, por sua vez, é registrado integralmente na CVE Energia.

b) PIS/COFINS sobre a Compra de Energia

Por ocasião dos processos tarifários, o valor da energia comprada, adotado para determinação das tarifas, não contempla o PIS e a COFINS incidentes na operação, que são pagos pela permissionária. Por esta razão, a cada ciclo tarifário a permissionária apura o valor pago, relativo a estes tributos, e inclui o montante como componente tarifário no ciclo seguinte.

c) CDE Eletrobras

Registra as diferenças mensais entre os subsídios concedidos aos cooperados, por força do Decreto 7.891/2013, e a subvenção recebida para cobrir seus custos, calculada no processo tarifário.

d) Conta Escassez Hídrica

Nos termos do Decreto nº 10.939/2022, da Resolução nº2/2021 da CREG e da Medida Provisória nº 1.078/2021, foi contratada operação financeira com o objetivo de custear medidas de combate à escassez hídrica vivenciada no segundo semestre de 2021. Tal operação foi aprovada a partir da Resolução Normativa nº 1.008/2022, de 15 de março de 2022.

A iniciativa permitiu a postergação e o parcelamento dos impactos tarifários decorrentes do período de crise hidrológica, não impactando imediatamente as contas de energia. Dessa forma, os eventuais aumentos na tarifa, necessários diante da situação, serão diluídos em 54 meses – prazo de liquidação do empréstimo.

e) Compensação DIC e FIC

Tratam-se de compensações recebidas das supridoras por descumprimento das metas de continuidade no suprimento. No caso da permissionária, os valores referentes às indenizações por descumprimento dessas metas por parte das supridoras são revertidos, em sua totalidade, para a modicidade tarifária.

f) Financeiro Associado ao §7º do Art. 88 da REN 414/2021

Corresponde à valores decorrentes de situações previstas na REN 1.000/2021 da ANEEL, que devem ser destinados à modicidade tarifária nos processos anuais das distribuidoras.

g) Bandeiras Tarifárias

As Bandeiras Tarifárias têm por objetivo prover recursos para cobrir os custos adicionais de compra de energia, por parte das distribuidoras, quando a situação hidrológica do país é desfavorável.

Em 2023, em função da melhora na mencionada situação, os valores recebidos foram pouco representativos.

h) Neutralidade dos Encargos Setoriais na Parcela “A”

O ajuste financeiro dos encargos setoriais na Parcela “A” resulta da diferença entre a cobertura tarifária de encargos setoriais – CDE, PROINFA, TFSEE e ESS/EER – e a receita auferida pela permissionária, decorrente da aplicação das tarifas de fornecimento vigentes ao mercado de referência.

i) CVE Energia

Consiste nas diferenças entre as coberturas tarifárias e os custos efetivos nas operações relacionadas à compra de energia, das quais apresentamos mais esclarecimentos na Nota 29.

j) CVE Encargos

A CVE Encargos corresponde à diferença entre o valor coberto pelas tarifas para os Encargos de Serviços dos Sistemas, conforme apurado no processo tarifário, e os custos efetivos mensais.

k) Sobrecontratação

Representa o montante de contratos de energia que supera a demanda das distribuidoras para atender seus consumidores nas respectivas áreas de concessão ou permissão. A referência de cálculos inclui as cotas compulsórias de energia nuclear e das usinas com cotas de garantia física.

l) Reembolso Fundo CDE-Sub TAR e RED CNPE

Corresponde ao repasse nas tarifas dos valores recebidos em função da Lei nº 14.182/2021, que consignou o repasse de recursos para a CDE decorrente da privatização da Eletrobras, com objetivo de compensar as distribuidoras com contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) que sejam afetadas pela descotização dos contratos do grupo Eletrobras. A Resolução CNPE nº 15/2021 definiu os valores a serem destinados a CDE no período de 2022 a 2047.

m) Neutralidade Outros

As Neutralidades do PIS e COFINS e da conta Escassez Hídrica representam a diferença entre os valores repassados no processo tarifário e os efetivamente realizados, por ocasião dos faturamentos mensais. Estas diferenças ocorrem quando o mercado realizado difere daquele considerado no processo tarifário.

n) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 2022, o saldo dos Passivos Financeiros Setoriais incluía saldos ativos, que foram transferidos para este grupo para atender à técnica de funcionamento prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Em 2023, em função da mesma técnica, os saldos dos passivos em constituição foram transferidos para os Ativos Financeiros Setoriais, remanescendo neste grupo somente os saldos não amortizados dos Passivos apurados no processo tarifário anual.

Nota 8 - Subvenção CDE

O saldo da Subvenção CDE corresponde ao valor recebido, pela CERTAJA Energia, para cobrir os descontos concedidos sobre as tarifas, em função do previsto no art. 13, inciso VII, da Lei 10.438/2002, homologada pela Resolução Homologatória nº 3.230/2023.

A Subvenção CDE MMGD diz respeito ao valor recebido para cobrir os descontos concedidos nas tarifas, que foram estabelecidos pela Lei 14.300/2022.

	2023	2022
Subvenção CDE	147	251
Subvenção CDE MMGD	246	-
Total	393	251

Nota 9 - Outros Ativos

	2023	2022
Ativo Circulante		
Diferença da Subvenção CDE	876	112
Desativações em Curso	653	412
Almojarifado Operacional	232	178
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA	125	134
Subvenção à Receita Baixa Renda - Tarifa Social	122	59
Alienação em Curso	116	-
Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	91	86
Alienação de Bens	80	70
Devedores Diversos Empregados	68	97
Seguro Compra de Energia	50	48
Outros	244	191
Total	2.657	1.387
Ativo Não Circulante		
Alienação de Bens	-	68
Bens e Atividades Não Vinculados à Permissão	540	312
Total	540	380

Nota 10 - Depósitos Judiciais e Provisões para Contingências**Depósitos Judiciais**

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2022	67	-	9.259	9.326
Depósitos Judiciais	50	-	1.680	1.730
Baixas/Reversão	(6)	-	(2.194)	(2.200)
Atualização	11	-	831	842
Saldos em 31/12/2023	122	-	9.576	9.698

Provisões para Contingências

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2022	1.807	2.645	11.894	16.346
Constituição	539	525	1.680	2.744
Baixas/Reversão	(52)	(590)	(4.710)	(5.352)
Atualização	-	-	831	831
Saldos em 31/12/2023	2.294	2.580	9.695	14.569

Os saldos das provisões para contingências decorrem de valores resultantes da análise do andamento de cada processo, realizado pelas assessorias jurídicas que representam a CERTAJA Energia.

Em 2023, foram constituídas provisões contábeis no montante de R\$ 2.744, representando os processos cíveis, fiscais e trabalhistas de caráter indenizatório, classificados como expectativa de perda provável, de acordo com o prognóstico da assessoria jurídica da Cooperativa.

Em dezembro de 2018, o Governo Estadual emitiu autuação à CERTAJA Energia, exigindo o pagamento do ICMS sobre o valor da Subvenção recebida em função da concessão de subsídios aos seus cooperados das classes Rural e Poder Público (Lei 10.438/2002). A Cooperativa questionou judicialmente a cobrança e depositou os valores correspondentes apurados a partir de fevereiro de 2019. Todos os valores exigidos foram provisionados, inclusive os anteriores ao início dos depósitos.

Em 2023, a Justiça acolheu a tese da Cooperativa para o período de agosto de 2013 a agosto de 2018, tendo sido revertidas as respectivas provisões, que totalizavam R\$ 2.516.

Para o período a partir de fevereiro de 2019, a solução foi desfavorável para a Cooperativa, e o montante dos depósitos, R\$ 2.194, foi convertido em renda para o Estado. Como tais valores já estavam provisionados, não houve necessidade de registrar contabilmente a despesa.

a) Contingências Fiscais

Os processos de natureza fiscal têm por objetivo questionar a incidência de obrigações tributárias sobre as operações da Cooperativa, e as provisões correspondentes totalizam R\$ 9.695.

b) Contingências Cíveis

As ações de caráter cível montam R\$ 2.580 e decorrem de pleito de indenizações vinculadas, especialmente, à reparação de danos causados em decorrência de falta de energia.

c) Contingências Trabalhistas

As ações trabalhistas totalizam R\$ 2.294 e estão relacionadas ao reconhecimento de vínculo empregatício, diferenças salariais, horas extras e outros, e, também, de responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas.

Depósitos Judiciais

Para evitar penalidades decorrentes de descumprimento de obrigações tributárias, a Cooperativa deposita, judicialmente, a maior parte dos valores objetos de questionamento. O saldo dos depósitos em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 9.698.

Nota 11 - Ativo Financeiro Indenizável

Tais ativos correspondem à parcela dos bens e instalações que, em função de suas vidas úteis e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final do referido prazo. Conforme previsto no contrato de permissão, estes valores serão objeto de indenização.

	2023	2022
Máquinas e Equipamentos	40.479	34.743
Intangível	3	3
Edificações	1.951	1.951
Terrenos	2.288	2.288
Servidões	1.824	1.824
Total	46.545	40.809

Nota 12 - Intangível

Neste grupo é registrada a parcela dos bens e instalações que será amortizada até o final do prazo de permissão.

a) As contas que compõem o ativo intangível apresentam os saldos que seguem:

	Custo Original	Amortização Acumulada	2023	2022
			Valor Contábil	Valor Contábil
Em Serviço				
Intangível	1.994	(1.592)	402	613
Terrenos	3	-	3	3
Edificações	3.816	(1.130)	2.686	2.875
Máquinas e Equipamentos	141.761	(57.926)	83.835	82.370
Veículos	4.217	(1.780)	2.437	2.291
Móveis e Utensílios	144	(107)	37	25
Total em Serviço	151.935	(62.535)	89.400	88.177
Em Curso				
Depósitos Judiciais	368	-	368	323
Máquinas e Equipamentos	7.392	-	7.392	3.972
Veículos	377	-	377	234
Materiais em Depósito	3.168	-	3.168	3.073
Adiantamentos a Fornecedores	572	-	572	-
Transformação, Fabricação e Reparo	29	-	29	24
Total em Curso	11.906	-	11.906	7.626
Total	163.841	(62.535)	101.306	95.803

De acordo com os artigos 63 e 64 dos Decretos 41.019/1957 e 56.227/65, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão Regulador. A Resolução Normativa ANEEL nº. 691/2015 regulamenta a desvinculação de bens das concessões de Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à permissão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

b) A movimentação contábil anual do grupo foi a que segue:

	Saldo em 01 de Janeiro de 2023	Adições	Baixas	Transferências das Imobilizações em Curso	Outras	Saldo em 31 de Dezembro de 2023
Intangível	95.803	12.305	(761)	-	(6.041)	101.306
Intangível em Serviço	186.440	-	(2.729)	14.768	-	198.479
(-) Reintegração Acumulada	(57.454)	(7.048)	1.968	-	-	(62.534)
(-) Ativo Financeiro Indenizável	(40.809)	-	-	-	(5.736)	(46.545)
Intangível em Curso	7.626	19.353	-	(14.768)	(305)	11.906

c) Amortização**Taxas Anuais de Amortização (%)**

Distribuição	
Bancos de Capacitores	6,67%
Chaves de Distribuição	6,67%
Condutores do Sistema	3,57%
Estruturas do Sistema	3,57%
Reguladores de Tensão	4,35%
Religadores de Tensão	4,00%
Transformadores de Distribuição	4,00%
Transformadores de Força	2,86%
Transformadores de Medida	4,35%
Administração Central	
Equipamentos Gerais	6,25%
Direitos, Marcas e Patentes – Softwares	20,00%
Edificações	3,33%
Veículos	14,29%

Nota 13 - Fornecedores

	2023	2022
Suprimento de Energia Elétrica	3.072	3.228
Materiais e Serviços	1.370	1.625
Encargos de Uso da Rede Elétrica	629	463
Total	5.071	5.316

Nota 14 - Empréstimos e Financiamentos

Instituição Financeira	Título	Taxa %	Circulante		Não Circulante	Total	
			Principal	Encargos	Principal + Encargos LP	2023	2022
BRDE	Cédula de Crédito Bancário RS-66.436	4,60% a.a	260	1	1.960	2.221	2.458
BRDE	Cédula de Crédito Bancário RS-71.009	2,95% a.a	23	-	203	226	205
			283	1	2.163	2.447	2.663

1. Vencimento das parcelas do financiamento

Moeda Nacional	2023	2022
2024	-	283
2025	284	2.121
Após 2026	1.879	-
	2.163	2.404

2. Mutação dos Empréstimos e Financiamentos

	Moeda Nacional		
	Circulante	Não Circulante	Total
Em 31/12/2021	1.104	2.621	3.725
Encargos	334	-	334
Transferências	217	(217)	-
Amortizações	(1.396)	-	(1.396)
Em 31/12/2022	259	2.404	2.663
Encargos	292	-	292
Transferências	241	(241)	-
Amortizações	(508)	-	(508)
Em 31/12/2023	284	2.163	2.447

Nota 15 - Obrigações Sociais e Trabalhistas

	2023	2022
Férias	1.174	1.057
Ordenados / Honorários	439	359
INSS sobre Férias	320	304
Imposto de Renda	193	101
FGTS / PIS sobre Férias	105	96
INSS Empregados	81	66
Outros	28	23
Total	2.340	2.006

Nota 16 - Encargos Setoriais

	2023	2022
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (a)	892	801
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (b)	186	214
Taxa de Fiscalização Aneel - TFSEE (c)	18	16
Total	1.096	1.031

a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) foi criada pela Lei 10.438/2002, com objetivo de prover recursos para o custeio de diversas políticas públicas do setor elétrico brasileiro. Possui, como principal fonte de receita, as quotas anuais pagas pelos agentes que atendem aos consumidores finais, cativos e livres, mediante repasse de encargos nas tarifas de uso dos sistemas de distribuição e transmissão de energia elétrica. Foi alterada pela Lei 12.783/2013 que, em síntese, ampliou os objetivos, passando a assumir despesas antes cobertas pela Reserva Geral de Reversão (RGR) e a Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), além de outras.

b) Encargo de Serviço do Sistema (ESS)

Previsto no Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, representa um encargo destinado à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do Sistema Interligado Nacional (SIN), que compreenderão, dentre outros: I) custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado; II) a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma; III) a reserva de capacidade, em MVA, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede do ONS, necessária para a operação do sistema de transmissão; e IV) a operação dos geradores como compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.

c) Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)

Criada pela Lei 9.427/96, alterada pela Lei 12.783/13, constitui-se em receita para custeio das atividades da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e representa 0,4% do benefício econômico anual dos agentes, inserida no custo das tarifas de energia que é aplicado aos consumidores.

Nota 17 - Outros Passivos Circulantes

	2023	2022
Microgeração	1.290	821
Outros	700	392
Total	1.990	1.213

O saldo da conta Microgeração corresponde à energia injetada pelos cooperados nas redes da Cooperativa. Este saldo será objeto de compensação, na medida que for sendo utilizado pelos cooperados. O crédito é apurado em KWh e convertido pelo valor da tarifa vigente na data da compensação.

Nota 18 - Obrigações Vinculadas à Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica

Representam os valores recebidos da União, dos Estados, Municípios, cooperados e consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica, na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

Obrigações Especiais	Amortização - Taxa Média Anual	Custo Histórico
Em serviço		15.360
Participação da União, Estados e Municípios		9.204
Participação Financeira do Consumidor		5.995
Doações e subvenções Destinadas a Investimentos no Serviço Permitido		35
Pesquisa e Desenvolvimento		126
(-) Amortização Acumulada - AIS	3,63%	(5.566)
Participação da União, Estados e Municípios		(4.266)
Participação Financeira do Consumidor		(1.240)
Doações e Subvenções Destinadas a Investimentos no Serviço Permitido		(15)
Pesquisa e Desenvolvimento		(45)
Em curso		452
Participação Financeira do Consumidor		44
Valores Pendentes de Recebimento		364
Valores Não Aplicados		44
Total		10.246

A movimentação ocorrida no exercício pode ser resumida como segue:

Obrigações Especiais	Saldo final em 31/12/2022	Adição	Transferências	Outras	Saldo final em 31/12/2023
Em serviço	13.361	-	2.001	(2)	15.360
Participação da União, Estados e Municípios	8.294	-	910	-	9.204
Participação Financeira do Consumidor	4.906	-	1.091	(2)	5.995
Doações e subvenções Destinadas a Investimentos no Serviço Permitido	35	-	-	-	35
Pesquisa e Desenvolvimento	126	-	-	-	126
(-) Amortização Acumulada - AIS	(5.088)	(478)	-	-	(5.566)
Participação da União, Estados e Municípios	(3.965)	(301)	-	-	(4.266)
Participação Financeira do Consumidor	(1.066)	(174)	-	-	(1.240)
Doações e subvenções Destinadas a Investimentos no Serviço Permitido	(14)	(1)	-	-	(15)
Pesquisa e Desenvolvimento	(43)	(2)	-	-	(45)
Em curso	1.606	846	(2.001)	1	452
Participação da União, estados e municípios	895	15	(910)	-	-
Participação Financeira do Consumidor	213	831	(951)	(49)	44
Valores Pendentes de Recebimento	403	-	(140)	101	364
Valores Não Aplicados	95	-	-	(51)	44
Total	9.879	368	-	(1)	10.246

Nota 19 - Patrimônio Líquido**19.1. Capital Social**

O capital social integralizado está representado pela participação de 32.457 cooperados.

19.2. Reservas de Capital

Corresponde à Reserva de Equalização, prevista pela Resolução CNC nº 27, de agosto de 1984, em decorrência da correção monetária do capital social da Cooperativa.

19.3. Reservas de Sobras

Compostas pelos seguintes fundos:

a) Fundo de Reserva

O Fundo de Reserva é destinado a reparar perdas e atender o desenvolvimento de suas atividades. É constituído de 30% (trinta por cento) das sobras líquidas do exercício, dos créditos não reclamados decorridos 5 (cinco) anos, do produto da taxa de transferência de quotas-partes e dos auxílios e doações sem destinação especial, sendo indivisível entre os cooperados.

b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)

O FATES é constituído de 5% (cinco por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício, bem como de todo o resultado das operações que a Cooperativa mantiver com não cooperados, e destina-se a atividades educacionais de qualquer natureza, na assistência aos cooperados e seus familiares e aos funcionários da Cooperativa. Pode, ainda, ser aplicado em cursos para melhoria da capacidade técnica de seus funcionários, assistência e orientação ao quadro associativo, podendo, inclusive, manter programas instrutivos e informativos pela imprensa, sendo indivisível entre os cooperados.

c) Fundo de Manutenção e Expansão

Fundo constituído pela retenção de 50% (cinquenta por cento) da sobra líquida do exercício. Destina-se a cobrir investimentos e dispêndios de manutenção do sistema de energia elétrica, podendo ainda ser aplicado em todas as iniciativas que visem ao desenvolvimento social ou econômico da Cooperativa.

d) Fundo "Mais Cooperado"

Instituído pela Assembleia Geral Ordinária, por proposição do Conselho de Administração, destina-se a subsidiar novas ligações e/ou aumento de carga solicitada por cooperados, com o objetivo de angariar novos associados e contribuir no incremento das atividades e dos negócios que já estão em expansão.

Composição das Reservas de Sobras:

	2023	2022
Fundo de Reserva	43.240	37.448
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	8.800	6.641
Fundo de Expansão e Manutenção	85.291	74.634
Fundo "Mais Cooperados"	271	176
	137.602	118.899

19.4. Destinação das sobras

As sobras apuradas após a constituição das reservas ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação.

Nota 20 - Fornecimento de Energia Elétrica

Receita Bruta	Nº Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Fornecimento - Faturado	27.242	26.950	122.297	112.834	28.887	30.561
Residencial	15.222	14.963	31.816	28.542	7.677	8.458
Industrial	89	78	24.459	17.940	6.688	5.359
Comercial	700	656	9.859	9.385	2.598	2.850
Rural	10.928	10.955	46.387	47.867	9.963	11.662
Poder Público	278	275	4.792	4.597	1.203	1.372
Iluminação Pública	15	15	4.412	3.948	615	693
Serviço Público	10	8	572	555	143	167
Suprimento - Faturado						
Uso da Rede Elétrica de Distribuição - Faturado	27.257	26.958	132.904	122.409	47.413	41.824
Consumidores Cativos	27.242	26.950	122.297	112.834	44.548	39.588
Consumidores Livres	14	7	10.607	9.575	2.724	2.087
Encargos de Conexão de Agentes de Geração	1	1	-	-	141	149
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não Faturado					213	(161)
Constituição e Amortização - Demais Ativos e Passivos Regulatórios					3.081	(3.140)
Serviços Cobráveis					147	269
Subvenções Vinculadas ao Serviço Permitido					32.744	27.104
Bônus de redução voluntária					-	807
Total	27.257	26.958	132.904	122.409	112.485	97.264

Nota 21 - Encargos da Parcela "A" - Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Na referida conta é registrada a cota deste encargo setorial atribuída à CERTAJA Energia anualmente, por meio de resolução específica da ANEEL.

As principais finalidades deste encargo são:

- promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional;
- garantir recursos para atendimento da subvenção econômica destinada à modicidade da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), aplicada aos consumidores da subclasse Residencial Baixa Renda;
- prover recursos para os dispêndios da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), referentes à geração de energia em sistemas elétricos isolados;
- prover recursos para compensar descontos e subvenções aplicados nas tarifas de uso dos sistemas elétricos de distribuição e nas tarifas de energia elétrica;
- prover recursos e permitir a amortização de operações financeiras vinculadas à indenização por ocasião da reversão das concessões ou para atender à finalidade de modicidade tarifária;
- a subvenção para cooperativa de eletrificação Rural devido à reduzida densidade de carga em relação à principal distribuidora supridora.

Com relação às fontes de recursos, estão previstas quotas anuais pagas por todos os agentes que comercializam energia elétrica com o consumidor final, por meio de encargo tarifário a ser incluído nas tarifas de uso dos sistemas de distribuição e transmissão, os pagamentos anuais realizados pelos concessionários e autorizados a título de Uso de Bem Público (UBP), as multas aplicadas pela ANEEL e a transferência de recursos da União.

A regulamentação da CDE compete ao Ministério de Minas e Energia (MME), e a gestão financeira da conta, à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Compete a ANEEL a fixação da quota anual da CDE, que deve corresponder à diferença entre a necessidade total de recursos da Conta e a arrecadação proporcionada pelas demais fontes.

Nota 22 - Outros Encargos

	2023	2022
Taxa Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(205)	(194)
Total	(205)	(194)

Nota 23 - Energia Elétrica Comprada para Revenda

Fornecedor	Quantidade de MWh		MIL Reais	
	2023	2022	2023	2022
Electra Comercializadora de Energia Ltda	88.299	79.069	(15.778)	(13.357)
Microgeração	8.141	5.294	(4.239)	(2.649)
Cotas de garantia física	24.958	32.089	(4.031)	(4.106)
Liquidação Reserva	-	-	(2.696)	(1.564)
Cotas de Energia Nuclear	5.559	4.321	(1.880)	(1.477)
RGE SUL Distribuidora de Energia S.A.	5.600	5.500	(1.674)	(1.615)
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA	3.351	1.891	(1.573)	(1.233)
Exponencial Energia Ltda	8.820	-	(714)	-
Tradener Limitada	1.116	-	(95)	(5)
CEEE - Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica	-	-	(38)	(389)
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	-	-	(17)	-
CEMIG Geração S.A.	-	1.116	-	(77)
Total	145.844	129.280	(32.735)	(26.472)

Nota 24 - Ingressos/Receitas e Dispêndios/Custos de Construção

Em atendimento à ITG 01, aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, os valores aplicados na permissão, e classificados como Ativo Intangível, devem ser registrados como Custo de Construção. Em contrapartida, a receita correspondente, decorrente do direito de receber o retorno do valor investido, é classificada como Receita de Construção. O referido retorno se dá por meio de suas amortizações, que integram a tarifa, durante todo o período de permissão e da indenização da parcela não amortizada ao final do período.

Nota 25 - Dispendios/Custos Gerenciáveis – Parcela “B” Pessoal e Administradores

	2023	2022
<u>Pessoal</u>		
Remuneração	(7.656)	(6.841)
Encargos	(2.715)	(2.532)
Participação nas Sobras	(380)	(301)
Outros Benefícios	(724)	(670)
Previdência Privada	(181)	(141)
Despesas Rescisórias	(197)	(86)
Outros	(456)	(336)
<u>Administradores</u>		
Honorários e Encargos (Diretoria e Conselho)	(926)	(865)
Benefícios dos Administradores	(74)	(62)
Total	(13.309)	(11.834)

Nota 26 - Perdas Líquidas na Desativação e Alienação

As referidas perdas têm origem, basicamente, no valor não amortizado dos bens substituídos, por questões técnicas ou operacionais, antes do término de suas vidas úteis.

	2023	2022
Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(1.342)	(1.282)
Ganhos na Alienação de Bens	213	123
Total	(1.129)	(1.159)

Nota 27 - Outros Dispendios/Despesas Operacionais

	2023	2022
Materiais	(2.839)	(2.395)
PIS e COFINS s/ICMS (a)	-	(2.243)
Provisões (b)	1.527	(1.464)
Comunicação e Reprografia	(702)	(573)
Pecúlios de Associados	(329)	(415)
Tributos	(278)	(363)
Associações de Classe / Contribuições	(216)	(210)
Contribuições Acerta	(146)	(127)
Arrendamentos e Aluguéis	(243)	(116)
Despesas Legais, Judiciais e Taxas	(286)	(90)
Penalidades Contratuais e Regulatórias	(149)	(86)
Pensões Judiciais	(66)	(61)
Outros	(672)	(490)
	(4.399)	(8.633)

- a) No ano de 2022, foi contabilizado o valor de R\$ 2.243, referente ao repasse às tarifas do valor recebido pela Cooperativa, em ação judicial na qual questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. Em 2023, não ocorreu fato semelhante, por isso, o valor é zero.
- b) Esta rubrica é constituída por provisões para Contingências e Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Em 2023, foram contabilizados R\$ 2.063, relativos à reversão da provisão referente à ação judicial que questionava a incidência de ICMS sobre o valor da Subvenção, estabelecida na Lei 10.438/2002, na qual a Cooperativa obteve decisão favorável.

Nota 28 - Resultado Financeiro

	2023	2022
Ingressos/Receitas Financeiras		
Acréscimos sobre Faturas de Energia	860	927
Receitas de Aplicações Financeiras	1.621	1.574
Outros Ingressos/Receita Financeiras	115	502
	2.596	3.003
Dispêndios/Despesas Financeiras		
Encargos de Dívidas	(474)	(459)
Juros de Mora	(47)	(141)
Atualização do PIS e COFINS s/ICMS	-	(1.476)
Outros Dispêndios/Despesas Financeiras	(19)	(462)
	(540)	(2.538)
Total	2.056	465

A redução do saldo das Despesas Financeiras decorre do fato de que, em 2022, este incluía a variação monetária de R\$ 1.476, relativa à ação judicial que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, que havia sido registrada originalmente como um Ingresso Financeiro, enquanto em 2023 não houve ajuste desta natureza.

Nota 29 - Revisão e Reajuste Tarifário

O processo tarifário de 2023 resultou em um aumento das tarifas no percentual médio de 2,65%. Para os cooperados atendidos em alta tensão, o reajuste médio foi de 0,60% e, para os atendidos em baixa tensão, foi de 3,74%. Em ambos os grupos, há o efeito da retirada de parte dos subsídios dos cooperados das classes Rural, Irrigantes e Poder Público, na ordem de 20%, em função do Decreto 9.642/18. As tarifas da classe Residencial foram reajustadas em 0,75%.

Os itens de natureza econômica variaram 7,54%, sendo que, destes, 3,80% decorrem de variações na parcela A, e 3,75%, da parcela B. Ao resultado da variação econômica, foram adicionados os componentes financeiros devidos no total de -36,28% que, somados à retirada dos financeiros do processo anterior, de 31,39%, conjugado com a redução dos descontos para os consumidores rurais, resultou no efeito médio final para o consumidor acima referido.

A Receita Econômica Requerida apurada no processo foi de R\$ 99,6 milhões. A parcela A totalizou R\$ 49,9 milhões; a parcela B resultou em R\$ 49,7 milhões; e os Componentes Financeiros do ciclo montaram (-) R\$ 33,6 milhões.

Em 2023, foram revistas as subvenções para compensar a baixa densidade de carga das permissionárias supridas pela RGE Sul. Na CERTAJA Energia a revisão resultou em um aumento de 49,6% no valor da subvenção, em relação ao ano anterior, o que contribuiu para a redução do efeito médio do reajuste. O citado aumento foi ocasionado, principalmente, pela adição de novos ativos ao sistema elétrico da permissionária.

Nota 30 - Riscos Inerentes à Atividade

A avaliação da Administração, com relação aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pela Cooperativa, é de que não são considerados relevantes. A seguir, seguem outros fatores de risco que podem afetar os negócios:

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Cooperativa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de Crédito: advém da possibilidade de a Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Concentração de Créditos: os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a Cooperativa ao risco de crédito ou de concentração. Referem-se aos saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes. No entanto, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas, exceto em relação ao Caixa e Equivalente de Caixa, demonstrados na Nota 04.

Risco de Gerenciamento de Capital: está relacionado à opção da Cooperativa de adotar determinada estrutura de financiamentos para suas operações.

Risco de Liquidez: é o risco de a Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes em uma data prevista para honrar seus compromissos, em razão de descasamentos entre fluxos de pagamentos e de recebimentos, seja por dificuldade em realizar seus ativos (por falta de preços ou de liquidez de mercado) ou pela dificuldade para obter financiamento de sua posição de caixa e, com isso, manter suas obrigações adimplentes.

Instrumentos Derivativos: a Cooperativa não possui aplicações em instrumentos financeiros derivativos, tais como *hedge*, *swap* e outros.

Nota 31 - Operações com Partes Relacionadas

As partes relacionadas, conforme determinado na NBC TG 05 (R1), compreendem a Diretoria Executiva e os Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa.

Natureza da operação	2023	2022
Remuneração	737	731
Operações de Venda de Energia	46	58
Saldo Contas a Pagar	4	5
Quota Capital	8	8
Total	795	802

Nota 32 - Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, em 26 de fevereiro de 2024, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Nota 33 - Outras Informações**a) Avais**

Não existem avais concedidos em nome da Cooperativa em favor de funcionários, diretores, cooperados terceiros e pessoas físicas e jurídicas.

b) Balanço Social

As informações de natureza social, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

c) Contratos de Concessão ITG 01

Visando atender à citada ITG 01, a CERTAJA Energia elaborou as presentes demonstrações contábeis em consonância com o que determina a legislação societária. Para fins de melhor apuração do resultado da atividade regulada e em atendimento à Resolução Normativa nº 933 - ANEEL, de 18 de maio de 2021, elaborou, também, as Demonstrações Contábeis Regulatórias, que serão encaminhadas ao órgão Regulador, juntamente com a Prestação Anual de Contas do exercício.

d) Fluxo de Caixa

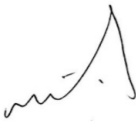
Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos, foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais, para eliminar efeitos de variações que não representaram, efetivamente, movimentação de caixa, em conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela Resolução 1.296/2010 do Conselho Federal de Contabilidade:

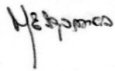
Baixas do Ativo Intangível:.....R\$ 761
 Amortização acumulada:.....R\$ 6.470
 Saldo devedor de Desativações:.....R\$ 997

e) Seguros Contratados

Em 31 de dezembro de 2023, os seguros contratados, considerados, pela Administração da Cooperativa, suficientes para cobrir eventuais sinistros, são resumidos como segue:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Cobertura Máxima
Imóveis	Incêndio, raio e explosão, roubo, vendaval, tornado e granizo, vidros e danos elétricos	7.698
Máquinas e Equipamentos	Incêndio, raio e explosão, e danos elétricos	15.300
Veículos	Danos materiais, corporais e outros	8.888
Compra de energia	Danos materiais, corporais e outros	2.750
Total		34.636


 Renato Pereira Martins
 Presidente
 CPF - 154.514.450-87


 Maria Elena Souza Gomes
 Contadora CRC/RS 064053/O-3
 CPF - 398.623.720-87

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
 Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí – CERTAJA Energia
 Taquari - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí – CERTAJA Energia (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Demonstração do valor adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente de causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser



que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre, RS, 26 de fevereiro de 2024.

Carlos Alberto dos Santos
Contador – CRCRS nº 69.366

Taticca Auditores Independentes S.S.

CRCRS nº 009308/F

CVM 12.220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí – CERTAJA Energia, no uso das atribuições que nos confere o Art. 65 do Estatuto Social, nós abaixo assinados, tendo em vista observações em reuniões do órgão durante o corrente exercício, constatamos que o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobras ou Perdas, do exercício encerrado em 31-12-2023, em conjunto com as demonstrações e notas explicativas que o acompanham, expressam adequadamente a situação patrimonial econômica e financeira da Cooperativa naquela data. Em razão disso e de acordo com o Relatório de Opinião da Auditoria Externa - TATICCA Auditores Independentes S.S, recomendamos sua aprovação por parte dos cooperados em assembleia.

Taquari, 26 de fevereiro de 2024.

Diulia Medeiros Viacava
020.900.020-18

Cler Leandro Souza de Azevedo
653.935.890-34

José Danilo Machado dos Santos
097.275.900-04

Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí



Centro Administrativo: Rua Albino Pinto, 292 | Santo Antônio | Taquari-RS



Fone/Fax: (51) 3653.6600



E-mail: certaja@certaja.com.br



Disque Energia e WhatsApp: 0800 541 6185



Site: www.certajaenergia.com.br



@certajaenergia

